

PREVISÕES para o D. F. e Niterói até 14 hs. de HOJE:
TEMPO: Instável com chuva;
TEMPERATURA: Estável;
VENTOS: VARIÁVEIS.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:
Aeroporto — 23.1 e 21.2; Bangu — 24.6 e 21.2; Bon-
sucesso — 24.6 e 19.8; Ipanema — 22.8 e 21.10; Jar-
dim Botânico — 22.6 e 21.2; Meier — 25.5 e 20.9;
Piquetá — 23.1 e 19.1; Santa Penha — 23.6 e 21.8;
Santa Cruz — 25.3 e 20.5.

CAMBIO: \$ 206370; Dólar 195830; Marc. 65040; Esc. \$800;
Peso arg. 45780; T. urug. 95020. (Mais o Imp. de 5 %).

Diário de Notícias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sábado, 8 de Novembro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5641
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.

Gerente — Máximo Bhering

ASSINATURAS — Ano, 755; Sem., 405; Trim., 205; Mes., 75.
Tels.: 42-2018 — 42-2019 — 42-2010 — (Rede Interna).
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$300

Aprovada a revisão da Lei de Neutralidade

Foi a mais grave decisão do Senado norte-americano, nos últimos 25 anos, conforme se julga em Washington

Os navios mercantes serão artilhados e poderão entrar nas zonas consideradas de guerra

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Senado dos Estados Unidos, tomando uma das mais graves decisões que registram os anais de suas atividades, nos últimos 25 anos, aprovou por 50 votos contra 37 o projeto de lei do governo pelo qual se permite o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos e sua navegação em zonas de combate e entrada em portos de países beligerantes, com armamentos fabricados nos Estados Unidos. A transcendental medida — que suprime todas as restrições que impunham a marinha norte-americana a lei de neutralidade — foi tomada, não obstante as advertências dos partidários do isolacionismo relativas a este passo, que arrastará, segundo afirmam, o país à segunda guerra mundial. Os partidários da medida, pelo contrário, sustentam que ela evitará a intervenção da União no conflito.

A votação verificou-se depois de 11 dias de agitados debates sobre a questão da paz ou da guerra.

A lei permite aos navios mercantes que levem o pavilhão norte-americano conduzir as mercadorias diretamente aos portos britânicos, desafiando a ameaça de Hitler, de torpedear esses carregamentos, encontram ou não o pavilhão norte-americano.

O projeto, cuja aprovação ocorreu quase um mês depois de ter sido apresentado pelo governo, volta, agora, à Câmara dos Deputados, a qual tinha aprovado um simples projeto de lei sobre o artilhamento dos navios mercantes apenas.

Presume-se que a Câmara baixa aprovará o projeto do Senado na quarta-feira próxima. O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Rayburn garantiu ao presidente Roosevelt que será aprovado por uma maioria de 90 votos.

A Marinha, por outro lado, anunciou que está pronta para colocar canhões com a respectiva tripulação nos navios mercantes.

NADA RECEBERÃO AS NAÇÕES AGRESSORAS

Materias primas latino-americanas não chegarão às mãos do Eixo, declarou o sr. Cordell Hull

Acordo firmado em todo o Continente

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, indicou hoje, em sua habitual conferência com os jornalistas, que todos os países latino-americanos adotaram medidas destinadas a impedir que as matérias primas de aplicação militar cheguem às mãos das nações agressoras.

Embora, durante a conferência, tenha se limitado a falar, sobre o que exclusivamente, dos problemas referentes aos países latino-americanos, o sr. Hull aludiu brevemente a outras questões internacionais de atualidade. Assim, elogiou o novo embaixador soviético, sr. Maxim Litvinov, a quem qualificou de inteligente e bem preparado, fazendo a seguir "blatante" da informação propagada pela emissora de Amsterdam anunciando que foram enviadas à Alemanha tropas americanas, qualificando-a de pura propaganda alemã.

Mutuo acordo

Com respeito às medidas adotadas pelos países latino-americanos para impedir que as nações do Eixo adquiram matérias primas estratégicas, o sr. Hull deu a entender que foram tomadas de mútuo acordo e de conformidade com a política das democracias e povos livres, de evitar emprestar ajuda aos agressores.

Esta revelação foi feita ao mesmo tempo que anunciava que se havia feito hoje um acordo com Cuba, dentro dos termos da Lei de Empréstimo e Arrendamento, pelo qual os Estados Unidos receberão matérias primas como açúcar, fumo e manganga em troca de material de guerra norte-americanos.

Acordo com Cuba

Interrogado se Cuba havia se comprometido a abster-se de enviar produtos a pontos em que pudessem chegar às mãos do Eixo, o sr. Hull replicou que Cuba não havia entrado em nenhum acordo concreto com os Estados Unidos sobre esse particular, senão que tinha adotado de "motu proprio" essa política, com antecedência.

Também indicou o sr. Hull que o acordo concluído com Cuba tinha a forma de um tratado similar aos acordos de empréstimo e arrendamento concluídos com vários países latino-americanos e aos que se estão concluindo com outros, porém declinou revelar quantidades, já que é prática do Departamento de Estado não dar a conhecer as quantidades realmente negociadas. Todavia, expressou que a quantidade e o caráter dos acordos dependem do volume e relativa urgência que são necessários os materiais para a defesa, acrescentando que os detalhes do acordo com Cuba serão pessoais.

Impressão em Washington

Nas esferas chegadas ao Departamento de Estado manifestou-se que seria acolhida com grande satisfação a decisão dos países latino-americanos de enviar matérias primas de aplicação militar para que exponham detalhadamente o que essencialmente necessitam importar.

Vários países já expuseram suas necessidades ao Departamento de Estado porém somente a Venezuela mandou uma missão para interpretar e explicar estas listas. Foi tão favorável a impressão produzida por este gesto da Venezuela, que se trata de fomentar atitudes semelhantes das demais repúblicas americanas. Os funcionários norte-americanos tem grande interesse.

(Conclua na 2ª página)

UNGUENTO DE SCOTT Pomada vitaminada

O misterio da morte de Balbo

Esclarecido, afinal: vítima das próprias balas dos italianos

CAIRO, 7 (U. P.) — Uma informação dada a conhecer pela Real Força Aérea afirma que foram as baterias antiaéreas italianas que derrubaram, na Líbia, o aparelho em que viajava o marechal Italo Balbo, a 25 de Junho de 1940.

Expressa a informação que, em virtude de uma incursão inesperada por parte de aviões britânicos, entraram em ação as baterias antiaéreas italianas durante vários minutos, sendo atingido por seu fogo vários aparelhos italianos, entre eles o que era pilotado pelo marechal Balbo, o qual incendeiou-se e caiu sobre uma colina costeira.

O marechal Balbo foi atingido por uma das balas, acrescenta a informação. O avião ficou reduzido a uma massa informe de escombros, em meio aos quais foram encontrados os corpos dos tripulantes formando um montão. O marechal só pôde ser identificado pela corrente do telescópio e outros objetos de uso pessoal.

RESISTE O ARCO DEFENSIVO DE MOSCOU

Os russos contra-atacam ao longo dos 500 quilômetros da Frente Central, e, em Volokolamsk, repeliram os alemães a uma grande distancia

Goebbels advertiu ao povo do Reich que se prepare para novos sacrifícios, pois a campanha será longa

KUIBISHEV, 7 (U. P.) — Os telegramas russos afirmam que as linhas defensivas de Moscou mantêm-se firmes em toda a frente, apesar de os alemães continuarem lançando grandes quantidades de homens e material de guerra em seus ataques frontais contra as defesas da capital.

Os alemães foram contidos nos 500 quilômetros da Frente Central, sendo que os russos atacaram violentamente as posições do Eixo entre Kalinin e Tula, anunciando-se que conseguiram infiltrar-se em vários setores, através das posições avançadas.

No entanto, continua sendo muito seria a ameaça contra Moscou, segundo se reconhece. Os ataques alemães contra as linhas russas continuam violentíssimos e, se não diminuírem, a mudança é apenas perceptível.

O peso do ataque alemão continua dirigido contra os dois flancos do arco estendido diante de Moscou, isto é, Kalinin, ao nordeste, e Tula, ao sul.

Continuam-se lutando furiosamente nos subúrbios meridionais de Kalinin, por onde passa o curso superior do Volga.

Kalinin em ruínas

Em fontes dignas de crédito afirmava-se hoje que não obstante de suas tentativas, os alemães não atravessaram o rio. Kalinin está em ruínas e a posição dos alemães que se encontram na parte norte da cidade, é cada vez mais precária em virtude do fogo da artilharia russa, e dos contra-ataques dirigidos contra a cidade, pelo nordeste.

Segundo informações militares, os alemães não conseguiram ainda estender o seu domínio pela margem norte do Volga e ao oeste da cidade.

Tanto os alemães como os russos estão sendo acionados pelas temperaturas de neve, agravados por ventos fortes e nuvens baixas.

Em Tula

Embora se tenha afirmado que a situação de Tula é seria, as posições defensivas russas não dão demonstrações de ceder a segundo as últimas informações, a cidade continua nas mãos dos russos. Os alemães atacaram sem descanso ao longo de toda a linha estendendo das posições russas, tratando de encontrar um ponto fraco por onde fosse possível abrir uma brecha, porém anunciaram-se que os ataques foram repelidos. Admite-se que neste setor os alemães contam com o auxílio das insinuações e dizem de ser desancando ao longo de toda a linha estendendo das posições russas, tratando de encontrar um ponto fraco por onde fosse possível abrir uma brecha, porém anunciaram-se que os ataques foram repelidos.

Assinalou-se nos círculos militares que o problema principal a que têm de fazer frente os defensores, não é preparar contra-ataques mas sim manter suas atuais posições.

Contra-ataques

No setor central da frente, desde Molo-Yaroslavets até Volokolamsk passando por Mozhaysk, os russos, continuaram lançando contra-ataques.

Informa-se que tanto em Mozhaysk como em Volokolamsk, os russos melhoraram um pouco a sua situação embora as posições mudassem várias vezes de mão. Muitas das ações mais intensas tiveram desenvolvimento por detrás das linhas avançadas alemãs, onde as unidades montadas do general Dovator, atacam as linhas de abastecimentos e comunicações adversárias.

Estas tropas penetram às vezes tão por trás das linhas alemãs, que quase chegam a Smolensk. Na estrada do Mozhaysk a Moscou os russos avançaram uns 40 quilômetros mediante um contra-ataque, reconquistando várias aldeias.

Na zona de Volokolamsk melhoraram ligeiramente suas linhas.

Não foram recebidas novas informações da Grímia, o que é considerado como um bom sinal. Na Ucrânia os russos estão em situação favorável.

São escassas as informações disponíveis sobre a situação nos setores atuados a leste e sul de Karkov.

Os despatches recebidos da frente sul limitam-se a relatar que as forças comandadas pelo marechal Timoshenko lançaram uma série de violentos contra-ataques ao longo da maior parte da frente ocidental.

Ataque russo em Volokolamsk

KUIBISHEV, 7 (U. P.) — Urgente — Comunicam da frente que as tropas russas, protegidas pelas duplas fileiras de "tanques" pesados, lançaram esta noite um

violento ataque no setor de Volokolamsk, que obrigou os alemães a abandonarem as posições de defesa e retrocederem vários quilômetros.

Goebbels adverte

BERLIN, 7 (U. P.) — Pela primeira vez, desde 23 de outubro, o alto-comando alemão anunciou um êxito importante no setor central da frente russa, justamente quando, na capital do Reich, o ministro de Propaganda, sr. Joseph Goebbels, advertia ao povo

alemão de que serão necessários tremendos esforços para ganhar a guerra e que ela deve se preparar para uma longa campanha.

Em artigo publicado em "Das Reich", o sr. Goebbels diz que "o importante não é perguntar quando chegará a vitória, mas fazer com que ela chegue".

Este artigo faz parte de uma série de indícios de que a "Weltanschauung" abandonou a ideia de que as hostilidades possam terminar em fins do corrente ano, ou, inclusive, em 1942. Há pouco tempo, o sr. Goebbels adver-

tiu a população da zona industrial da Alemanha, vítima de frequentes ataques aéreos britânicos, que deve estar preparada para suportar maiores sacrifícios, pois que as longas noites de inverno que se aproximam, darão, provavelmente, lugar a uma intensificação dos ataques aéreos inimigos.

Forte contraste

Estas declarações estão em forte contraste com as informações sobre a guerra na Rússia, que continuam anunciando um irrefutável avanço alemão em todos os setores meridionais, a ruptura de outra linha de defesas soviéticas, diante de Moscou, poderosas ações defensivas, na frente de Leningrado e o rumor insistente de outro poderoso ataque do Eixo contra o inimigo, na frente do Arctico, coroado do êxito.

Um índice das terríveis perdas sofridas pelo Exército russo é encontrado em uma declaração de fontes militares autorizadas, anunciando que entre 7 e 8 milhões de soldados russos foram "peitos fora de combate".

O alto-comando alemão anunciou hoje que, pela primeira vez, a infantaria alemã — devido ao péssimo estado das condições atmosféricas que impossibilitam, quase por completo, a ação das unidades mecanizadas e da aviação — suportou o peso da luta, em muitos setores da frente central.

Australianos no Cáucaso

CANBERRA, 7 (U. P.) — O general Albert Fretwell revelou, esta noite, que tropas australianas talvez lutem em breve ao lado dos russos na frente do Cáucaso.

O general Fretwell, que é comandante da primeira divisão das forças da Austrália, não revelou se as tropas mencionadas já estavam chegando ao Cáucaso.

Atitude de evasiva

Despatches de Manila expressam a atitude evasiva do governo japonês, limitando-se a responder as perguntas relacionadas com a atual situação no Pacífico. Manifesto, entretanto, que não pode dizer se a decisão de retirar os marinheiros tem relação com as questões territoriais vinculadas com a guerra da China com o Japão.

Nos círculos navais revelou-se que existem 1.500 marinheiros da União desembarcados na China, ou sejam: 750 em Shanghai, 50 em Tientsin e 165 de guarda na Embaixada, em Pequim.

O presidente repeliu, como absurdos, os rumores de que as forças navais norte-americanas haviam afundado 42 submarinos do Eixo. Sendo impossível, qualificar de "grande história" digna de ser incluída na compilação dos documentos presidenciais que editará o Jork Samuel Roseman, de Nova York.

O presidente repeliu, como absurdos, os rumores de que as forças navais norte-americanas haviam afundado 42 submarinos do Eixo. Sendo impossível, qualificar de "grande história" digna de ser incluída na compilação dos documentos presidenciais que editará o Jork Samuel Roseman, de Nova York.

Advertencia de Tokio

TOKIO, 7 (U. P.) — Revelações colhidas em fontes autorizadas dizem que o sr. Saburo Kurusu, enviado especial do governo japonês ao de Washington, foi portador de uma "advertência" do primeiro ministro general Hideki Tojo, ao governo dos Estados Unidos, fazendo-o saber que, no caso da impossibilidade de um acordo, o Japão verse-ia obrigado a quebrar "por outros meios", o cerco que lhe pretendem impor.

A imprensa nipônica dedica um noticiário destacado à missão do sr. Kurusu, que prosseguirá viagem, partindo de Manila. Lá também revelam os dois desastres marítimos, atribuídos às minas flutuantes russas, nos quais, segundo se informa, perderam a vida cerca de 200 pessoas. Insinua, ao mesmo tempo, que a estrada de Birmânia poderá ser o próximo objetivo da ação militar japonesa.

Falou na possibilidade do embaixador Kurusu sugerir, em Washington, uma mediação nipônica americana para por fim a guerra europeia, porém, até este momento, nada leva a crer que esta suposição seja exata. Ao contrário, tudo indica que o enviado japonês concentrará suas atividades em procurar saber, detalhadamente, as condições econômicas que os Estados Unidos estarão dispostos a fazer, na base de uma reciprocidade com o Japão. O plano de paz, que foi elaborado terça-feira, pelo "Japan Times and Advertiser", foi oficialmente, desautorizado.

Retiram-se os marinheiros americanos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Com referência às notícias de retirada de marinheiros Americanos do Oriente, afirma-se que o fato foi bem recebido por alguns círculos nipônicos, visto que eles entendem que, durante as recentes negociações, os japoneses sugeriram a retirada dos marinheiros "yankees" como uma das medidas destinadas ao melhoramento das relações entre os Estados Unidos e o Japão.

O presidente Roosevelt, contudo, esclareceu que a questão não havia sido apresentada durante as negociações nipônicas e por esta razão não se pode saber se o presidente estava ao par das sugestões japonesas.

Concede-se importância ao fato do presidente ter empregado a expressão "marinheiros em território" pois, isto pode significar que as forças da marinha seriam embarcadas em navios de guerra permanecendo, possivelmente, em águas.

1.500 marinheiros

O presidente declinou adiantar

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

tomando VITANUTRI auxiliando o organismo no combate às debilidades.

"Somos, uma vez mais, donos do nosso destino"

Em discurso ontem pronunciado, Churchill proclamou que a Inglaterra emergia do sombrio e perigoso caminho a que ficou exposta, depois de Dunkerque

Teremos que fazer frente a uma luta prolongada — disse o primeiro ministro — e a cruéis sacrifícios

HULL, 7 (United Press) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, em um discurso pronunciado, hoje, nesta cidade, afirmou que foram vencidos os momentos mais sombrios desta guerra, reafirmando a determinação de não se negociar a paz, até que a Grã Bretanha seja vitoriosa.

A resolução do povo britânico — disse — é inabalável. Nem os golpes violentos, nem a pressão prolongada e cansativa, nem as provações tensões, e nem mesmo os períodos de calma, alterarão o curso de nossa decisão. Nenhum país realizará maiores esforços para evitar ver-se envolvido nesta guerra do que o nosso, porém atrevo-me a dizer que nos acharemos verdadeiramente determinados a prosseguir, quando qualquer dos países que a provocaram falar violentamente da paz.

"Venceremos a guerra"

Muitas vezes se me pergunta: Venceremos nós a guerra? Recordo que a última vez que me foi feita tal pergunta eu não pude dar uma resposta exata e conclusiva. Continuamos fazendo tudo o que é possível fazer; continuaremos melhorando e tirando lições dos nossos erros e da nossa experiência.

Aproveitamos, nossas desgraças em nosso próprio benefício. Diziam-nos que nos faltariam isso e aquilo, mas afinal o que faltava eram os Hunos. Temos cumprido com nosso dever e não queremos precipitar o futuro.

Apesar de o sítio ressurgimento do militarismo prussiano, Churchill disse: — "Uma vez mais, teremos que fazer frente a uma luta prolongada e a cruéis sacrifícios, mas não estamos amedrontados e não somos afrontados por sentimentos vexatórios".

Acrescentou: "Nunca dei segurança de que a vitória será rápida, fácil e pouco custosa. Pelo contrário. Como sabem, nunca prometi outra coisa que condições muito duras, grandes decepções e muitos erros, porém, estou certo de que no final tudo marchará a contento para nós e para nossa Ilha. Tudo melhorará e para o mundo. E para aqueles que souberam resistir e lutar cederam, haverá esta coroa honrosa que a história lhes outorgará por ter dado o exemplo a toda a espécie humana".

Recordou a seguir o sr. Churchill, a situação perigosa em que ficou a Grã Bretanha depois de Dunkerque, quando, salvando-se a força expedicionária britânica, perdeu-se todo seu equipamento, quando todos os países, salvo os do Império Britânico, abandonaram toda a esperança de salvação para a Grã Bretanha. "Então, sem ceder e desmoralizando, as manifestações de força e as ameaças que nos faziam por todos os lados, simos desse sombrio e perigoso caminho e agora, uma vez mais, somos donos de nosso próprio destino. Porém, agora, já não nos encontramos sós. Nossa conduta resoluta e os crimes do inimigo atraíram para nosso lado outras grandes nações. Uma delas está lutando com heróico vigor e com resultados que são particularmente significativos, e nossos irmãos de raça, do outro lado do Atlântico, estão fazendo todos os esforços para ajudar-nos com tudo o que necessitamos para continuar a luta. E, sem ter em conta o que isto lhes custa, nem o risco que correm seus marítimos e seus navios, continuam nos enviando abastecimentos através do oceano, ajudando-nos a calcular e estrangular os inimigos que dificultam a travessia desses navios.

Portanto, nos encontramos, hoje, em boa companhia e estamos avançando e continuaremos avançando constantemente por longa que seja o caminho".

O sr. Churchill chegou a esta cidade, durante uma breve viagem que fez pelo nordeste da Inglaterra, no curso da qual visitou os estaleiros de North Field e o comando de operações das Real Forças Aéreas, instalado em New-castle, inspecionando os danos causados nesta cidade pelos bombardeiros alemães. Em todos estes pontos foi recebido com entusiasmo pela população.

PRISÃO DE VENTRE? "Sal de Fructa" ENO

Amundsen vive!

O famoso explorador está habitando com os esquimós

LONDRES, 7 (U. P.) — A Rádio Roma anunciou que, segundo o correspondente de "Il Piccolo", em Washington, o famoso explorador Arctico, Roald Amundsen, não morreu quando acendeu o socorro da Expedição Nobel, mas vive como eremita entre os esquimós, próximo do Forte BY. Acrescenta que a notícia causou sensação entre os exploradores escandinavos, os quais projetam realizar uma expedição ao referido Forte.

Ganhe 1.000\$000
FLÓRIDA
fumando
alem de 20\$000
50\$000 e 100\$000

Diário de Notícias

— O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A vibora na medicina antiga.
— Surpresa... matemática.

A VIBORA NA MEDICINA ANTIGA. — Quando se conhecem os processos terapêuticos usados na Europa de antigamente, percebe-se a imensa ignorância que havia em relação a certas doenças, que eram, assim, verdadeiras curandeiros, tão obtusos quanto os macumbeiros destas plagas... Vejamos, por exemplo, a ingenuidade com que, em França, eles transformavam a vibrose em infalível panacéia para as mais terríveis e rebeldes enfermidades humanas. Acreditavam que o peçonhento ofídio acelerava a circulação do sangue, depurava-o e enriquecia-o. Prescreviam, pois, os doentes que comessem víboras, e recomendavam um certo vinho preparado com caldo delas, afim de curar a lepra, a sífilis, os dártilos rebeldes e as febres malignas e pestilências. Manipulavam também refresco, geléias, xaropes de vibrose. O coração e o fígado do animal, não só os pulverizavam, combatendo as febres catarras, a apoplexia, a epilepsia, o histerismo, as picadas de outras cobras, escorpões, aranhas, etc. Essa farmacopéia primitiva fornecia ainda outras preparações extravagantes, como os sucos de víboras, pomadas e água destilada no óleo do mesmo reptil. A gordura da vibrose tinha a maior reputação no tratamento de feridas, contusões, herpes, tumores externos. Fazia às vezes de colírio: untavam com ela as pálpebras e, liquefeita, era levada em gotas aos olhos. Enfim, curava a fúria, desfazia as rugas do rosto, embelezava a tez, tirava manchas da pele. A carne da vibrose era um santo remédio. Os laboratórios de médicos e alquimistas recebiam dezenas e dezenas de cobras enviadas do campo. Mortas e secas, eram transformadas em pastilhas e pilulas, que os pobres diabos dos enfermos ingeriam com a mais cãida credulidade nos seus milagres...

SURPRESA... MATEMÁTICA.

SURPRESA... MATEMÁTICA. — O professor Zervos, matemático grego assaz conhecido, assinalava, anos atrás, um caso de multiplicação verdadeiramente desconcertante. Ele tinha, em termos do número 12,887 a multiplicação por 2. O produto será 25,774, isto é, composto dos mesmos seis algarismos do multiplicando, transportos por três, 285 e 714. Multiplicarmos, agora, por 3, teremos 42,357. Neste última operação, o caso é ainda mais curioso, porque os mesmos algarismos do multiplicando operam um movimento brusco e tomam o lugar dos três primeiros, que fazem recuar. Mas a coisa não finda aí. Esses seis algarismos do multiplicando, 1, 2, 4, 8, 5, 7, talvez deslocados e transportados, serão sempre regulados para as cinco operações e querendo desforçar-se, gritam-nos: — "Pois bem: multiplique-nos agora por 7!" — uma surpresa: os seis algarismos desaparecem completamente, como por encanto, e o produto é este: 899.999.

Cidade universitária ou universidade?

A idéia de uma cidade universitária no Brasil é, sem dúvida, fascinante. Não só porque revela a existência de uma elite cultural assaz apreciável, senão também porque — conforme o juízo do conceito de um técnico em questões educacionais — "uma boa organização material facilitará os trabalhos didáticos e dará condições em que melhor se desenvolvam a aprendizagem e a pesquisa científica". Inconscientemente, agrade a inteligência e ao amor próprio nacionais, através do brasileiro instruído, a perspectiva de se agruparem num vasto bloco de edifícios levantados com rigorosa observância das normas técnicas da construção, as modernas e modernas escolas, e equipadas com a mais moderna aparelhagem de laboratórios de ensino superior civil desta capital situada em terreno com extensão bastante para conter um indispensável horto para estudos. Mas eis o que não parece fácil realizar. A idéia trabalha o espírito do ministro Gustavo Capanema há longos anos. Em 1937, corporificou-se em decreto. Quatro anos depois, não se deu corpo à idéia, e a cidade universitária, não obstante o porfioso esforço de uma comissão que com isso se ocupa ininterruptamente, não se ocupa ininterruptamente. Posta de lado a primitiva escolha de uma área em Mangueiras, pensou-se na Quinta da Boa Vista, que a Divina Providência salvou com a abençoada inspiração de serem reservados para o estudo nacional os terrenos do antigo Derby Clube, o que veio desfazer a superfície por onde deveria estender-se a cidade universitária. Cogitou-se, então, de instalá-la na Praia Vermelha, aproveitando, com adaptações, o edifício do hospício, o que foi sede do Ministério da Agricultura e o da

Escola de Medicina. Mas o exame não recomendou o local, e foram, então, lembrados Jacarepaguá e o Saco de São Francisco, em Niterói. Nada, porém, se decidiu: e as dúvidas e indecisões são tais, que até já se propôs o arrastamento do morro da Vivura e o aterramento da metade do canal, ou 500 metros, da enseada de Botafogo... Essas dificuldades derivam do fato de se preferir a zona urbana para fazer a edificação. A zona rural, parece, não chegou a ser objeto de consideração pelo ministro, ou pelos técnicos que permanentemente o assessora. Não se compreende a contradição, já que de todos os estabelecimentos de ensino superior dependentes da pasta da Educação dentro da cidade do Rio de Janeiro. O Exército está construindo a Escola Militar nas Agulhas Negras. O Ministério da Agricultura está construindo a Escola Nacional de Agronomia em Santa Cruz. Ninguém aconselharia que se levantasse a cidade universitária nos confins da hinterlândia. Mas a escolha de um ponto menos afastado da zona rural do Distrito Federal parece perfeitamente aconselhável por algumas razões ponderosas, entre as quais as seguintes: possibilidade de dilatação superficial de terrenos; economia com a respectiva utilização, pois pertencem ao domínio da União os terrenos da antiga fazenda dos Jesuítas em Santa Cruz, sendo fácil de desapropriar os que na área escolhida pertencem, porventura, a particulares; alojamento de alunos e professores, pois que se fala em adotar o regime de internato, tal qual acontece em muitas das mais famosas universidades estrangeiras, que não só educam, como divertem os seus habitantes; inculcáveis benefícios para

a aludida zona, que logo passaria a dispor de boas transportes e melhores comunicações com a capital, o que necessariamente encorajando a população e facilitando o trânsito, aproximaria cada vez mais da nossa urbe a mencionada zona. Reconhecemos, porém, que esses argumentos não serão capazes de demover o ministro Gustavo Capanema do firme desejo de situar a cidade universitária dentro das áreas urbanas do Rio de Janeiro. Como, porém, não se encontra local adequado e disponível, o tempo passa, o Ministério dispende vastos recursos com técnicos estrangeiros e nacionais, e os institutos chamados universitários, mal instalados e mal equipados, estão longe de proporcionar "uma organização material que facilite os trabalhos didáticos e apresente condições em que melhor se desenvolvam a aprendizagem e a pesquisa científica" — situação essa que evidentemente não contribui para a qualidade e eficiência do ensino. Diante de tudo isso, parece que andaria acertado o ministro da Educação trocando o plano grandioso da cidade universitária pelo plano relativamente modesto mas ainda assim magnífico, de um grande edifício, ou grupo de edifícios, a construir num bairro urbano onde ainda seja possível (de vez que não se transfere com esse propósito de localização), para abrigar os estabelecimentos dispersos e funcionando em situação geralmente precária. Não lembramos S. Cristóvão, próximo do centro comercial, injustamente decadente e desvalorizado e, por isso, apto a fornecer, em condições talvez bem razoáveis, área bastante para a edificação da Universidade do Brasil com um máximo de suficiência, comodidade e conforto.

ISSO É QUE SERVE

Não se pode deixar de assinalar com verdadeiro regozijo o fato de já estarmos produzindo, em São Paulo e Santa Catarina, café extraído do mate. Não há necessidade de acentuar a importância desse artigo na indústria farmacêutica. Anda por 30.000 quilos a quantidade de café consumida por 30.000 famílias, e a tendência do consumo é sempre para mais. Mas não é este o ponto de vista que nos interessa. O mate é produzido em São Paulo e Santa Catarina, e esse número eleva-se apenas a 3.907.086 pelo recenseamento de 1940. Comparados os dados algarismos, verifica-se que o crescimento da população brasileira nos últimos 20 anos não passou de 72.621 habitantes! Enquanto isso, São Paulo passou de 4.592.188 para 7.230.163, tendo aumentado, portanto, de 2.637.975 habitantes; Minas passou de 5.898.174 para 6.797.218, com o aumento de 899.045; o Rio Grande do Sul passou de 2.137.713 para 3.336.632, com o aumento de 1.203.919; Pernambuco passou de 2.154.835 para 2.674.683, com o aumento de 519.848; e o Ceará, que tinha 1.310.228, subiu a 1.994.000, tendo aumentado, pois, de 673.772. Não é de surpreender que em duas décadas a população da Bahia tenha crescido apenas de 72.621 habitantes! Isto é, que, relativa e virtualmente, tenha estacionado. Por que? Quais as verdadeiras causas de semelhante decepção? Só uma explicação, supomos, pode ser encontrada: as migrações constantes e massivas das populações sertanejas para as lavours do sul e também para os garimpos mineiros, golianos e mato-grossenses. O crescimento demográfico rápido e desmesurado de São Paulo, num período de quinquênios, é, portanto, um resultado da imigração estrangeira, e, em grande parte, da absorção de elementos nordestinos, principalmente baianos, que as lavours e indústrias paulistas reclamavam. De qualquer modo, a situação é muito séria, porque a Bahia está sendo demograficamente sangrada em proporções impressionantes. normal, uma quantidade enorme, de se poder obter café e vários outros subprodutos de valor comercial elevado atualmente.

SURPREENDENTE

Quem quer que consulte atentamente os resultados preliminares do recenseamento de 1940 relativamente às populações dos Estados chegará a esta desconcertante conclusão: de todas as parcelas federativas mais populosas, a única cujo crescimento demográfico foi medíocre é a Bahia. O fato é tão estranho, que até se pode admitir, sem a menor hesitação, que a publicação dos algarismos, Passamos à demonstração. O recenseamento de 1920 atribuiu à Bahia uma população de 3.334.463 habitantes, e esse número eleva-se apenas a 3.907.086 pelo recenseamento de 1940. Comparados os dados algarismos, verifica-se que o crescimento da população brasileira nos últimos 20 anos não passou de 72.621 habitantes! Enquanto isso, São Paulo passou de 4.592.188 para 7.230.163, tendo aumentado, portanto, de 2.637.975 habitantes; Minas passou de 5.898.174 para 6.797.218, com o aumento de 899.045; o Rio Grande do Sul passou de 2.137.713 para 3.336.632, com o aumento de 1.203.919; Pernambuco passou de 2.154.835 para 2.674.683, com o aumento de 519.848; e o Ceará, que tinha 1.310.228, subiu a 1.994.000, tendo aumentado, pois, de 673.772. Não é de surpreender que em duas décadas a população da Bahia tenha crescido apenas de 72.621 habitantes! Isto é, que, relativa e virtualmente, tenha estacionado. Por que? Quais as verdadeiras causas de semelhante decepção? Só uma explicação, supomos, pode ser encontrada: as migrações constantes e massivas das populações sertanejas para as lavours do sul e também para os garimpos mineiros, golianos e mato-grossenses. O crescimento demográfico rápido e desmesurado de São Paulo, num período de quinquênios, é, portanto, um resultado da imigração estrangeira, e, em grande parte, da absorção de elementos nordestinos, principalmente baianos, que as lavours e indústrias paulistas reclamavam. De qualquer modo, a situação é muito séria, porque a Bahia está sendo demograficamente sangrada em proporções impressionantes.

JUSTIÇA MILITAR

COMO DEVE FAZER O MILITAR PARA NÃO SE TORNAR DESERTOR

O marujo Jureto Augusto da Silva, da Base Aéreo do Galeão, em Niterói, foi julgado pelo Conselho de Guerra Militar, e a sentença foi de prisão perpétua. O marujo Jureto Augusto da Silva, da Base Aéreo do Galeão, em Niterói, foi julgado pelo Conselho de Guerra Militar, e a sentença foi de prisão perpétua. O marujo Jureto Augusto da Silva, da Base Aéreo do Galeão, em Niterói, foi julgado pelo Conselho de Guerra Militar, e a sentença foi de prisão perpétua.

AUDITOR LICENCIADO

Por portaria do presidente do Supremo Tribunal Militar, foi licenciado o auditor de guerra, Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses. O auditor de guerra, Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses.

O PROCESSO DE LEONIDAS SILVA

O processo dos certificados falsos de reservista, com o fim de concluir e entregar ao relator, ministro Pacheco de Oliveira. O processo dos certificados falsos de reservista, com o fim de concluir e entregar ao relator, ministro Pacheco de Oliveira.

Acusações a um diretor de divisão do C. N. T.

DESIGNADA A COMISSÃO QUE DEVERÁ APURAR A SUA VERACIDADE. Para apurar a veracidade das acusações formuladas pelo inspetor de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, Rubens do Amaral, foi designada a comissão composta dos procuradores Mario Bolívar Peixoto de Sá Freire e Natividade, da Diretoria de Previdência Social, e do advogado industrial José Afonso Mendonça Azevedo.

Requerimentos deferidos pelo ministro interno do Trabalho

O ministro interno do Trabalho deferiu, por equidade, de acordo com o parecer do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, a seguinte requisição: O Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em despacho, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, e em audiência os srs. ministro Edmundo Pereira Lima, Cristiano Machado, e o Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses.

GOLPES DE VISTA

Os japoneses e os deuses dos seus antepassados — O Senado revogou a Lei de Neutralidade

DE todas as notícias chegadas ontem de Tóquio, a mais interessante é a de ter sido desautorizada oficialmente o plano de paz no Pacífico, esboçado pelo "Japan Times and Advertiser". Propósito da viagem do embaixador Saburi Kurusu a Washington. Como se sabe, a concepção desse plano reposava sobre a hipótese de que os norte-americanos se deixassem a tiro de canhão dos japoneses, e os japoneses se deixassem a tiro de canhão dos norte-americanos. O plano de paz no Pacífico, esboçado pelo "Japan Times and Advertiser", propunha a criação de uma comissão mista para estudar a possibilidade de estabelecer um tratado de paz entre os Estados Unidos e o Japão. O plano de paz no Pacífico, esboçado pelo "Japan Times and Advertiser", propunha a criação de uma comissão mista para estudar a possibilidade de estabelecer um tratado de paz entre os Estados Unidos e o Japão.

Estado do Rio

DESIGNADOS PARA ELABORAR O PROJETO DE REGULAÇÃO DOS PRESIDENTES — CRIADA A CARREIRA DE ENFERMEIRA — PRISA E MÚLTIPLO POR MALTRATAR UM ANIMAL. O secretário de Justiça e Segurança Pública, Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses.

ENFERMEIRA DE SAUDE PUBLICA

O interventor federal no Estado do Rio assinou, ontem, um decreto-lei, criando a carreira de "Enfermeira de Saúde Pública". A carreira de "Enfermeira de Saúde Pública" será constituída de 23 cargos de classe E, 12 da classe G e 6 da classe H, e o ingresso no curso será por concurso público.

POR MALTRATAR UM ANIMAL

O juiz de direito de Valença, Dr. Oscar Cunha Lima, condenou a pena de 15 dias de prisão celular e multa de 100 dias de trabalho forçado, o Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses.

PROCESSADOS

Foi remetido ao juízo do crime de Niterói, o processo contra a sra. Valter Frederica, que conseguiu a absolvição. O processo contra a sra. Valter Frederica, que conseguiu a absolvição.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Professores da Escola Técnica do Exército; o capitão Frazão de Carvalho Teixeira, por necessidade do serviço e em virtude das funções de adjunto do Serviço de Estado Maior da 7.ª Região Militar.

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Lucídio do Carmo, da 7.ª Região Militar, para a 1.ª Região Militar; e o capitão: Lucídio do Carmo, da 7.ª Região Militar, para a 1.ª Região Militar.

PROCESO DE PAGAMENTO ENCAMINHADO AO MINISTRO

Foi encaminhado ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fomento do Exército, em condições de ser reconhecida a dívida, o processo do tenente Nelson Maurício Salgado, na quantia de 600.000.

CIRCULO DE TECNICOS MILITARES

Realiza-se no próximo dia 14, às 20 horas, na Escola Técnica do Exército, uma reunião para a escolha do novo diretor do Círculo de Técnicos Militares para o biênio 1-12-41 a 1-12-43.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se os tenentes-coronéis Amadori e Osório e Sr. Filinto Trujano de Oliveira, para concorrerem ao cargo de diretor da Diretoria de Engenharia para o biênio 1-12-41 a 1-12-43.

PRIMEIRA REGIAO MILITAR

Apresentaram-se ontem, o ten. Cel. Filinto Trujano de Oliveira, para concorrerem ao cargo de diretor da Diretoria de Engenharia para o biênio 1-12-41 a 1-12-43.

MINISTRO DA GUERRA NA V. E.

O ministro Eurico Dutra esteve, na manhã de ontem, na Escola Militar, onde recebeu o tenente-coronel de Engenharia, Sr. Filinto Trujano de Oliveira, para concorrerem ao cargo de diretor da Diretoria de Engenharia para o biênio 1-12-41 a 1-12-43.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 7 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares. A libra estereótipo foi cotada a 4,03 e 3/4. O mercado de algodão abriu firme, com as entregas cotadas, para o próximo mês, a 16,10. NOVA YORK, 7 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregularmente e em baixa, com moderado movimento de operações. As obrigações do governo fecharam irregularmente. Foram negociados 770.000 títulos e ações. A libra estereótipo foi cotada, no fechamento, a 4,04. O mercado de algodão fechou em alta, de 11 a 17 pontos, com o disponível cotado a 17,20 e o termo, para o mês vindouro, cotado a 16,20. A borracha cotou-se a 16,23. NOVA YORK, 7 (United Press) — O mercado de café a termo funcionou hoje em baixa. O tipo "Santos" a termo sofreu uma baixa de 3 para 5 pontos, sendo cotado a 16,20. O "Rio" a termo não foi negociado nem teve modificação. O disponível, o "Santos 4" e o "Rio" não sofreram alterações. BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi, hoje, cotado a 7 pesos e 10 centavos o quintal.

A construção do novo edifício da Prefeitura

O sr. Jorge Dodsworth, secretário geral da Administração Municipal, expediu, ontem, a seguinte circular: "Srs. secretários gerais — De ordem do sr. prefeito, tenho a honra de solicitar as necessárias providências de v. ex. ex. dada a premente necessidade da demolição do atual palácio, para que tenham acesso, a todas as repartições subordinadas a essa Secretaria Geral, os técnicos especialmente designados, pelo sr. secretário geral da Administração, afim de procederem aos estudos preliminares e elaboração dos planos de construção do Palácio da Prefeitura e das sedes distritais constantes do Programa Geral de Reajustes e a perfeita localização dos serviços da Prefeitura."

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas de Educação, da Fazenda, do Trabalho, da Marinha e da Guerra — Nomeações, aposentadorias, promoções, transcrições e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Educação: — Concedendo a gratificação de magistério de quatro centos e oitocentos mil réis anuais, a Irineu de Melo Machado, professor de Matemática, no Colégio de São João, em São Paulo, e a Sílvia de Brito e Cunha, professora, padaria L. Na pasta da Fazenda: — Nomeando Arnaldo Moreira Martins, ocupante do lugar de Adjunto de Despesa Admistrativa, em Alfândega de São Paulo, e o Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses. Na pasta do Trabalho: — Nomeando Aloisio Sousa Cristóvão, para suplente vago, representante dos empregados, na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niterói. — Removendo Paulo Nogueira de Carvalho, de 2.ª classe, para a 1.ª classe, e o Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses. Na pasta da Marinha: — Transferindo para a Reserva Remunerada, o coronel Dermeval Teixeira, do Exército, e o Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses. — Reformando o primeiro tenente, João de Deus, para a 1.ª classe, e o Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses. — Reformando o primeiro tenente, João de Deus, para a 1.ª classe, e o Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses. — Reformando o primeiro tenente, João de Deus, para a 1.ª classe, e o Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses.

(Conclusão da 3.ª página)

Ramagem, Col. de Paiva e Volmar Carneiro da Cunha.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi concedida permissão para vir a esta capital, ao 1.º tenente Med. Geraldo Augusto de Abreu, do 5.º G. A. Costa. Foram mandados à inspeção para efeito de promoção, os capitães: Antônio de Castro Carvalho e Ovídio Flores e o 1.º tenente Ricardo Teixeira da Costa, todos do Departamento de Saúde Pública, e o Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses.

ADIDO MILITAR INGLEIS

O ministro das Relações Exteriores comunicou ao ministro Eurico Dutra, titular da pasta militar, que o tenente-coronel W. P. Rhodes foi nomeado adido militar britânico em São Paulo, e o Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses.

REGRESSO O GENERAL REGO

De sua viagem de inspeção a São Paulo, Paraná e Santa Catarina, regressou, ontem, a esta capital, tendo se apresentado ao ministro da Guerra, Sr. Eurico Dutra, o general Rego Barros, diretor do Distrito de Artilharia e Inspetor de Defesa de Costa.

EMBARQUE DO TEN. CEL. VILAS BOAS

O tenente-coronel médico Jaime Vilas Boas, chefe do Serviço de Saúde do Hospital Militar da 3.ª Região Militar, sediado em Porto Alegre, parte, a 14 do corrente, para a cidade de São Paulo, para assumir o exercício do referido cargo, substituindo assim o coronel médico Santos, e o Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses.

NO ESTADO MAIOR

Foram mandados à inspeção de saúde, para efeito de promoção, os seguintes oficiais: Infante de Armas, Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses.

INCORPORACAO DOS CONSCRITOS DO 6.º R. I.

Como o Cel. Almeida Costa, faleu as suas comandadas. Realizou-se, no 6.º Regimento de Infantaria, da Chapéa, a cerimônia de incorporação dos conscritos para o preenchimento dos claros vacantes com o licenciamento dos que cumpriram o seu dever militar.

ATOS MINISTERIAIS

Foram designados: O major Luiz Antonio Bittencourt, para servir na pasta de Saúde, e o Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses.

PAGAMENTOS DO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, foram pagas, hoje, as seguintes folhas: 1.ª folha de pagamento de 1.000.000, a importância de 1.000.000, e o Sr. João de Deus, para tratar de seus interesses.

O atentado contra o menor Leví, em Benfica

Um dos detidos confessou a sua participação no caso — "Pronto. Já está morto" — Teria dito um dos acusados — Melhora o estado da vítima

Proseguindo em suas diligências sobre o caso do espancamento do menor Leví, a polícia do 19º distrito conseguiu já esclarecer certos detalhes, concluindo que o atentado fora praticado por dois indivíduos, sendo um deles encarregado de atirar a vítima para o local escolhido e o outro de atacá-la de surpresa. Aham-se detidos como presumidos culpados o menor Joaquim Pedro Felipe, cuja prisão já notificamos, e o indivíduo Sebastião Barroso, mais conhecido por "Mileiro".

COMO SE DEU A PRISÃO DE JOAQUIM PEDRO

Joaquim Pedro foi indicado como culpado por Francisco José dos Santos, cortador de capim, morador à rua São Luiz Gonzaga n. 630, que dissera ter visto a vítima em companhia dele, quando Leví soltava papagaio na praça. A polícia deteve-o, mas Joaquim negou que tivesse agredido o menor. Mais tarde, porém, Leví foi ouvido no Hospital de Pronto Socorro, dizendo que fora Joaquim quem o levava para o local do atentado, acrescentando que não vira a outra pessoa que o espancava.

CONFESSÃO

Joaquim Pedro vinha sendo interrogado constantemente. Na ocasião, porém, em que ia ser transportado, em automóvel, para a Delegacia de Menores, resolveu confessar a sua participação no caso, dizendo que quem espancava Leví fora Sebastião Barroso. Acrescentou que este planejava

com ele, declarando, o roubo de um dente de ouro do menino. Ficava, então, assentado que Joaquim Pedro atiraria Leví para o local em que foi praticado o atentado, convidando-o para carregar papagaio. Leví achava-se, na ocasião, a soltar papagaio, e Joaquim Pedro induziu-o a acompanhá-lo até à margem do rio. A esse tempo, Sebastião já os esperava atrás de uma moita, atacando o menino, logo que achou oportuno. Depois de espancá-lo bastante, Sebastião dissera-lhe: "Pronto. Já está morto". Em seguida, despiu a rasgou a camisa que vestia e que se achava tinta de sangue, lançando-a no rio.

APREENSÃO DO DENTE DE OURO

O dente arrancado à boca de Leví foi vendido pelo criminoso, na Joalheria Branquinho, à rua Ana Neri n. 302, por 120.000, tendo sido mais tarde apreendido pela polícia.

SEBASTIÃO NEGA

Em vista das declarações de Joaquim Pedro, o delegado Afonso Gentil de Moraes resolveu acarear-lo com Sebastião, mas este continuou negando a sua participação no atentado.

A RECONSTITUIÇÃO

Pelo delegado Gentil de Moraes foi feita, ontem, a reconstituição do crime, sendo, nessa ocasião, achados à margem do rio uma camisa ensanguentada, uns sapatos "tenis" e cascalhos manchados de sangue.

RECONHECIDO AO DELEGADO

Acompanhando o desenrolar das diligências e prevenido o próximo esclarecimento do fato, o sr. Moisés Augusto Lopes, tio de Leví, compareceu, ontem, à nossa redação, afirmando de pedir-nos que tornássemos público o seu agradecimento pelo interesse que o delegado Gentil de Moraes demonstrou pela elucidação do caso. Acompanhou o sr. Moisés o seu amigo Valdemir Nunes de Sousa, pai do menor Leví, o qual aproveitou-se da oportunidade para apelar, por nosso intermédio, para aquela autoridade, no sentido de serem realizadas novas diligências em torno da morte do seu filho, pois, agora, mais do que nunca está convencido de que João fora vítima de um crime hediondo e não de um simples afogamento.

O ESTADO DA VÍTIMA

Leví continua internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo o seu estado apresentado pequena alteração. Ontem, melhorou sensivelmente, parecendo que essa modificação venha a acentuar-se progressivamente.

DR. PEDRO DE CASTRO

DOCENTE DA UNIVERSIDADE
Clínica médica — Tuberculose
R. Miguel Couto, 5 - S. - de 4 a 6.

Elixir de Nogueira

REPARATIVO DO SANGUE

Srão aproveitados pelo IPASE, nos Estados

UMA DECISÃO SOBRE OS CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO PARA AUXILIARES

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado realizou, no último dia 20, o concurso para auxiliares dos Institutos de Previdência Social, aproveitados nas vagas daquele Instituto, existentes nos Estados.

O titular interno do Trabalho, deferindo a pedido, mandou que se aguardasse o resultado do concurso aprovado pelo DASP e que será publicado no "Diário Oficial".

PHOSPHATAN
VINHO RECONSTITUENTE
TONICO DOS FRACOS E ANEMICOS
- LAB. PHYMATOSAN -

Depressão física, abatimento, tristeza, falta de memória, etc.

A causa do envelhecimento do organismo reside na deficiência funcional das glândulas endócrinas, depressão física, abatimento, tristeza, falta de memória, etc., são moléstias de função sexual. O hormônio masculino, extraído das glândulas de touros selecionados, pelos modernos processos dos cientistas

Stern e Batelli, constitui a base da fórmula de GLANTON, resplandecente das energias moças. GLANTON restabelece as funções glandulares, imprime novas energias ao organismo e transforma em alegre mocidade vidas de angustias, sacrificadas com a perda da vitalidade. Literatura: R. C. Postal, 396 - São Paulo.

Assim, é quase despejo...

Ricardo PINTO

Com o alargamento projetado do Tunnel Novo, aliás velho, de fato, pois o outro, que era chamado velho, foi remodelado e ficou novo, portanto, quando o sr. Alano Prata, cujo nome então lhe deram, todos os prédios existentes do lado direito da rua Honório de Lemos serão demolidos, brevemente. Pertenciam ao enorme patrimônio imobiliário da Santa Casa da Misericórdia e já foram devidamente desapropriados. Mas aconteceu que nenhuma notificação idônea foi oportunamente feita aos respectivos locatários, os quais noutro dia despertaram, manhã cedo, ainda, com a intimação oficial, pregada aos portões, para se mudarem até o fim do mês corrente, prazo de exigência desumana, claro. A Prefeitura habitualmente concede, nesses casos, três meses para a desocupação dos prédios. E mesmo esse prazo, que é liberal, sem dúvida, geralmente é prorrogado, pelo menos uma vez, mediante apelos coletivos. E de crer, assim, que, não abrindo uma exceção odiosa, perfeitamente desnecessária de resto, tenha, em tempo, notificado aquela Irmandade. Esta, todavia, não a transmitiu aos seus inquilinos, nem por escrito, como convinha, melhor, e nem, sequer, verbalmente. Mais, aliás: recebeu, caladão, os aluguéis destes dois últimos meses, apesar de, como sumária a desapropriação, que legalmente transfere para a Municipalidade a posse dos prédios condenados à demolição. De sorte que o episódio apresenta, em verdade, dois aspectos diferentes. O primeiro vem a ser, como já dizemos, a intimação a várias famílias numerosas para se mudarem em trinta dias, intimação desumana mesmo, se considerarmos as dificuldades de locação adequada que ainda existem. Consiste o segundo no procedimento irregular, digamos irregular, apenas,

da Santa Casa da Misericórdia, que, por ganância, unicamente, agora expõe a aflição faceta de imaginação dos moradores dos prédios que já vendeu à Prefeitura, obrigada, embora, talvez ainda exista, um terceiro, este, porém, de natureza mais delicada. Refiro-me à propriedade dos aluguéis pagos pelos locatários. Seria razoável, em derradeira análise, que esses aluguéis fossem destinados a pagar o título de indenização. De qualquer maneira, entretanto, a Santa Casa da Misericórdia, raramente misericordiosa, por sinal, é que não poderia recebê-los. As obras projetadas não compreendem somente o alargamento do Tunnel Novo. Abrangem a abertura de outro tunnel paralelo, a terminação da estrada que sobe e desce o morro do Leme e a construção de larga avenida, uma beleza. Parece que, com um pouco de boa vontade, os engenheiros municipais poderiam dar início a outros trabalhos do projeto elaborado de maneira a ser adiada a demolição dos prédios da rua Honório de Lemos. O prefeito de Lemos, o prefeito de Lemos, certo ignora que essa gente, carregada de filhos menores e tudo, não foi notificada com antecedência suficiente. Esta é a explicação que encontro para a intimação brutal do outro dia. Também não sei porque não sabo que, a despeito de desapropriação dos prédios, a Santa Casa continuou a receber os aluguéis. Ainda receberá o do mês em curso, se não surgisse a intimação. Não se trata, na espécie, de retardar a realização de melhoramentos de utilidade geral, para atender a pequenos interesses, digamos, de natureza doméstica. Trata-se apenas, de contemporizar generosamente e, para evitar maiores aflições, para uma, nem duas, mas a muitas famílias que foram coitadas de surpresa com essa ordem quase de despejo, afinal,

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Sábado, 8 de Novembro de 1945

Destruído totalmente o segundo andar de um prédio na rua da Carioca

Atingido também o primeiro andar e danificados pela água dois estabelecimentos instalados no pavimento terreo — Os prejuízos e seguros



Um aspecto do incendio, quando grossos rolos de fumo saiam do segundo andar do prédio sinistrado

Cerca das 16.30 horas de ontem, os bombeiros da estação central foram chamados para a rua da Carioca n. 40, onde se manifestara incendio. As chamas alastraram-se rapidamente, ameaçando devorar todo o prédio, de construção antiga, como quase todas daquela rua.

Comandado pelo major Vieira, partiu para o local o 1.º socorro e em pouco tempo era dado início ao combate ao fogo. As chamas irromperam nos fundos do 2.º andar, onde funcionavam duas fábricas de bolsas de senhoras, de Israel Guinspur e Lazar Girsas. Encontrando material de fácil combustão, o fogo apossou-se por todo o andar, devorando-o em pouco tempo. Os bombeiros, ao mesmo tempo que tentavam apagar o incendio, procuravam isolar o prédio e circunscrever o sinistro, o que conseguiram.

ATINGIDO O PRIMEIRO ANDAR

A violência das chamas resistiu, no início, ao ataque dos soldados do fogo e pouco depois as labaredas atingiram parte do primeiro andar. Ali funcionam os escritórios da Empresa Limpadora Brasileira, da empresa de construções de Cândido de Albuquerque e Cia. do periódico "Vida Carioca". De nos, do desenhista Jorge Jean Alberti du Gasse e uma oficina do alfaiate Antonio Moreira. Esse andar sofreu grandes estragos não somente pelo fogo como também pela água.

O PAVIMENTO TERREO

No pavimento terreo estão instaladas duas lojas que negociam com objetos e artefatos de ouro e similares: "As 1001 Bolsas", de propriedade da firma Joseph Bussek, e "A Mala Turista", de J. Steinberger.

Ambos os estabelecimentos sofreram prejuízos ocasionados pela água.

OS SEGUROS

As lojas "1.001 Bolsas" e "A Mala Turista", têm o capital de 50.000\$ e estavam seguradas em

100.000\$ cada uma, nas companhias Varejistas e Sul-América, respectivamente; Cândido Albu-

querque & C., estão registrados com capital de 200.000\$ e estavam

seguradas na Companhia Aliança

"ZANDUNGA"

O nome de Zandunga, que para alguns soa como coisa exótica e sem sentido, é, entretanto, o nome da mais bela música do mundo, da música que embala os corações amantes do México. Sob o som dessa música encantadora, cujos motivos perduram na noite dos tempos e na lenda ateca, foi filmado o grande filme de Louye Velez, que será estreado segunda-feira no cinema Broadway, o cinema de ar refrigerado perfeito. Em "Zandunga", que revive curiosas tradições dos atecas, nova que viveu uma civilização magnífica quando ainda os europeus super-civilizados de hoje viviam em cavernas ao longo do Mediterrâneo, aparecem as mais lindas mulheres do México. Uma das mais belas cenas de "Zandunga", que a Distribuição Cinésc apresenta em seguimento à sua iniciativa de exibir, regularmente, filmes ibero-americanos, é, sem dúvida, a fornecida por uma das tradições que manda que as donzelas, e somente as donzelas, assistam ao banho da noiva, na dia do casamento. Outra cena interessantíssima é aquela em que o simpático Juiz do bairro, com uma sentença digna de Salomão, resolve um litígio, que a culminar em grave conflito, entre dois jovens que amavam a mesma mulher.

CLÍNICA DR. MAURO FERRAZ

ESPECIALIZADA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS E DOS INTESTINOS

Tratamento sem operação (nos casos indicados) das

HEMORROIDAS E VARIZES

INTESTINOS: Tumores, fístulas, estreitamento, colites, disenterias, câncer e tuberculose. RETOSCOPIA e SIGMOIDOSCOPIA.

JONGA PRÁTICA EM VÁRIOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS. Consultas: Ilárias: Edif. "Gonzalves Araújo", rua do Ouvidor, 183, 2.º andar — Salas 213 - 214 — Telefone: 23-5235.

O extraordinario automovel Nash de 1942

Sua apresentação ante-ontem no Rio



Em suas lojas da Av. Augusto Severo, 72, rua Siqueira Campos, 91, e na Hardock Lobo, 127-B, o sr. J. Gentil Filho, distribuidor geral para o Rio, São Paulo e Minas, apresentou ontem ao público carioca os novos modelos NASH 42.

A foto acima mostra o aspecto de uma das exposições, tendo-se entre os visitantes, o sr. J. Gentil Filho, alguns visitantes, todos os associados que desejarem candidatar-se deverão requerer o registro das respectivas chapas, a Secretaria deste Sindicato, até o dia 13 às 19 horas.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1945.

OSÓRIO NAPOLITANO DE SOUSA

Presidente

TEATRO GINÁSTICO

COMPANHIA COMEDIA BRASILEIRA

AS 16 HORAS — VESPERAL

HOJE — ÀS 20.45 HORAS — HOJE

Representação da alta-comédia em 3 atos, original de Tobias

Moscoso, Herbert de Mendonça e Luiz Peixoto

"ESQUECER"...

Uma peça que honra a cultura do teatro nacional

Luxuosa e deslumbrante montagem de JOSÉ GONÇALVES

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vitoria ampla do Fluminense no sexto concurso aquático oficial

Encerrou-se ontem o certame patrocinado pelo C. R. Botafogo

Com uma ampla vitória da equipe do Fluminense, encerrou-se ontem a noite a disputa do sexto concurso aquático oficial, patrocinado pelo C. R. Botafogo. As provas da segunda parte não tiveram o mesmo brilho da primeira, pois que dada a baixa de temperatura, muitos nadadores se alhearam às disputas.

Houve uma prova, aliás, que deixou de se realizar por falta de concorrentes... Damos a seguir o resultado geral:

400 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Geraldo Mota (Fluminense), 2.º — Paulo Carvalho (Fluminense), 3.º — Paulo Bastos (Botafogo), 4.º — Dávis Velasco (Botafogo), 5.º — Dávis Velasco (Botafogo), 6.º — Dávis Velasco (Botafogo), 7.º — Dávis Velasco (Botafogo), 8.º — Dávis Velasco (Botafogo), 9.º — Dávis Velasco (Botafogo), 10.º — Dávis Velasco (Botafogo).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Arnaldo Trêla (Fluminense), 2.º — Aldemiro Vale (Fluminense), 3.º — Alnilio Figueiredo (Fluminense), 4.º — Alnilio Figueiredo (Fluminense), 5.º — Alnilio Figueiredo (Fluminense), 6.º — Alnilio Figueiredo (Fluminense), 7.º — Alnilio Figueiredo (Fluminense), 8.º — Alnilio Figueiredo (Fluminense), 9.º — Alnilio Figueiredo (Fluminense), 10.º — Alnilio Figueiredo (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

100 metros — novíssimos — nada livre, 1.º lugar — Carlos Vieira (Fluminense), 2.º — Carlos Vieira (Fluminense), 3.º — Carlos Vieira (Fluminense), 4.º — Carlos Vieira (Fluminense), 5.º — Carlos Vieira (Fluminense), 6.º — Carlos Vieira (Fluminense), 7.º — Carlos Vieira (Fluminense), 8.º — Carlos Vieira (Fluminense), 9.º — Carlos Vieira (Fluminense), 10.º — Carlos Vieira (Fluminense).

1.º lugar — Beatriz Macedo (Botafogo), 2.º — Terezinha Sade (Fluica), 3.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 4.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 5.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 6.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 7.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 8.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 9.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 10.º — Tais Rodrigues (Fluminense).

1.º lugar — Beatriz Macedo (Botafogo), 2.º — Terezinha Sade (Fluica), 3.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 4.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 5.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 6.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 7.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 8.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 9.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 10.º — Tais Rodrigues (Fluminense).

1.º lugar — Beatriz Macedo (Botafogo), 2.º — Terezinha Sade (Fluica), 3.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 4.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 5.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 6.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 7.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 8.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 9.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 10.º — Tais Rodrigues (Fluminense).

1.º lugar — Beatriz Macedo (Botafogo), 2.º — Terezinha Sade (Fluica), 3.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 4.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 5.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 6.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 7.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 8.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 9.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 10.º — Tais Rodrigues (Fluminense).

1.º lugar — Beatriz Macedo (Botafogo), 2.º — Terezinha Sade (Fluica), 3.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 4.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 5.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 6.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 7.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 8.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 9.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 10.º — Tais Rodrigues (Fluminense).

1.º lugar — Beatriz Macedo (Botafogo), 2.º — Terezinha Sade (Fluica), 3.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 4.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 5.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 6.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 7.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 8.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 9.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 10.º — Tais Rodrigues (Fluminense).

1.º lugar — Beatriz Macedo (Botafogo), 2.º — Terezinha Sade (Fluica), 3.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 4.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 5.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 6.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 7.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 8.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 9.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 10.º — Tais Rodrigues (Fluminense).

1.º lugar — Beatriz Macedo (Botafogo), 2.º — Terezinha Sade (Fluica), 3.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 4.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 5.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 6.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 7.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 8.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 9.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 10.º — Tais Rodrigues (Fluminense).

1.º lugar — Beatriz Macedo (Botafogo), 2.º — Terezinha Sade (Fluica), 3.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 4.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 5.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 6.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 7.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 8.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 9.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 10.º — Tais Rodrigues (Fluminense).

1.º lugar — Beatriz Macedo (Botafogo), 2.º — Terezinha Sade (Fluica), 3.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 4.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 5.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 6.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 7.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 8.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 9.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 10.º — Tais Rodrigues (Fluminense).

1.º lugar — Beatriz Macedo (Botafogo), 2.º — Terezinha Sade (Fluica), 3.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 4.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 5.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 6.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 7.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 8.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 9.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 10.º — Tais Rodrigues (Fluminense).

1.º lugar — Beatriz Macedo (Botafogo), 2.º — Terezinha Sade (Fluica), 3.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 4.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 5.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 6.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 7.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 8.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 9.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 10.º — Tais Rodrigues (Fluminense).

1.º lugar — Beatriz Macedo (Botafogo), 2.º — Terezinha Sade (Fluica), 3.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 4.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 5.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 6.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 7.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 8.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 9.º — Tais Rodrigues (Fluminense), 10.º — Tais Rodrigues (Fluminense).

HOJE CARIOCA
Priscilla Lane · Rosemary Lane
Lola Lane · Gale Page
Claude RAINS · Jeffrey LYNN · Eddie ALBERT
Quatro Mães Four Mothers
Nasci BAIA, GLORIFICACAO A MEMORIA DE CAXIAS · CRIAR RIQUEZAS

SAO LUIZ A SEGUIR CARIOCA
"SORTE DE CABO DE ESQUADRA"
COM A COMEDIA DAS LOCI GARGALHADAS!
BOB HOPE
CM GOZADISSIMO FILME CAPAZ DE FAZER UM CHEFE DE FAMILIA NUMEROUS DAS GARGALHADAS NO FIM DO MES
DOROTHY LAMOUR
NO PROGRAMA COMPLEMENTOS NACIONAIS

IMPERIO
2.ª feira: Começo de uma nova temporada para o Cinema Imperio!
Poltrona 2\$000
INICIO DE UM GRANDE FILME EM SERIE!
Don Douglas
Lorna Gray
HARRY GRAY
MARIN SAIS
"Lobo entre lobos"
Improprio 10 anos
WARREN WILLIAM FRANCES ROBINSON
BRUCE BENNETT ERIC BLORE
Nac. Semana da Casa

Concurso Popular N.º 55, relativo a Outubro

Relação n.º 7, dos Mapas recolhidos ontem, 7 do corrente, até às 12 horas, e que entrarão no sorteio da próxima quarta-feira, dia 12, pela Loteria Federal.

3718	4300	4345	4373	4383	4472	4507	4791		
4841	4914	4982	5122	5334	5477	5629	5804		
6086	6276	6431	6440	6833	6839	6850	6973		

Serie B

1076	1180	1202	1232	1236	1263	1354	1538		
1548	1625	1619	1645	1679	1680	1674	1698		
1681	1687	1697	1708	1710	1714	1716	1718		
1719	1720	1721	1722	1723	1724	1725	1726		
1727	1728	1729	1730	1731	1732	1733	1734		
1735	1736	1737	1738	1739	1740	1741	1742		
1743	1744	1745	1746	1747	1748	1749	1750		
1751	1752	1753	1754	1755	1756	1757	1758		
1759	1760	1761	1762	1763	1764	1765	1766		
1767	1768	1769	1770	1771	1772	1773	1774		
1775	1776	1777	1778	1779	1780	1781	1782		
1783	1784	1785	1786	1787	1788	1789	1790		
1791	1792	1793	1794	1795	1796	1797	1798		
1799	1800	1801	1802	1803	1804	1805	1806		
1807	1808	1809	1810	1811	1812	1813	1814		
1815	1816	1817	1818	1819	1820	1821	1822		
1823	1824	1825	1826	1827	1828	1829	1830		
1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838		
1839	1840	1841	1842	1843	1844	1845	1846		
1847	1848	1849	1850	1851	1852	1853	1854		
1855	1856	1857	1858	1859	1860	1861	1862		
1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870		
1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878		
1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886		
1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894		
1895	1896	1897	1898	1899	1900	1901	1902		
1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910		
1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918		
1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926		
1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934		
1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942		
1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950		
1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958		
1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974		
1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982		
1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990		
1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998		
1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		
2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		
2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		
2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038		
2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046		
2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054		
2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062		
2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070		
2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078		
2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086		
2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094		
2095	2096	2097	2098	2099	2100	2101	2102		
2103	2104	2105	2106	2107	2108	2109	2110		
2111	2112	2113	2114	2115	2116	2117	2118		
2119	2120	2121	2122	2123	2124	2125	2126		
2127	2128	2129	2130	2131	2132	2133	2134		
2135	2136	2137	2138	2139	2140	2141	2142		
2143	2144	2145	2146	2147	2148	2149	2150		
2151	2152	2153	2154	2155	2156	2157	2158		
2159	2160	2161	2162	2163	2164	2165	2166		
2167	2168	2169	2170	2171	2172	2173	2174		
2175	2176	2177	2178	2179	2180	2181	2182		
2183	2184	2185	2186	2187	2188	2189	2190		
2191	2192	2193	2194	2195	2196	2197	2198		
2199	2200	2201	2202	2203	2204	2205	2206		
2207	2208	2209	2210	2211	2212	2213	2214		
2215	2216	2217	2218	2219	2220	2221	2222		
2223	2224	2225	2226	2227	2228	2229	2230		
2231	2232	2233	2234	2235	2236	2237	2238		
2239	2240	2241	2242	2243	2244	2245	2246		
2247	2248	2249	2250	2251	2252	2253	2254		
2255	2256	2257	2258	2259	2260	2261	2262		
2263	2264	2265	2266	2267	2268	2269	2270		
2271	2272	2273	2274	2275	2276	2277	2278		
2279	2280	2281	2282	2283	2284	2285	2286		
2287	2288	2289	2290	2291	2292	2293	2294		
2295	2296	2297	2298	2299	2300	2301	2302		
2303	2304	2305	2306	2307	2308	2309	2310		
2311	2312	2313	2314	2315	2316	2317	2318		
2319	2320	2321	2322	2323	2324	2325	2326		
2327	2328	2329	2330	2331	2332	2333	2334		
2335	2336	2337	2338	2339	2340	2341	2342		
2343	2344	2345	2346	2347	2348	2349	2350		
2351	2352	2353	2354	2355	2356	2357	2358		
2359	2360	2361	2362	2363	2364	2365	2366		
2367	2368	2369	2370	2371	2372	2373	2374		
2375	2376	2377	2378	2379	2380	2381	2382		
2383	2384	2385	2386	2387	2388	2389	2390		
2391	2392	2393	2394	2395	2396	2397	2398		
2399	2400	2401	2402	2403	2404	2405	2406		
2407	2408	2409	2410	2411	2412	2413	2414		
2415	2416	2417	2418	2419	2420	2421	2422		
2423	2424	2425	2426	2427	2428	2429	2430		
2431	2432	2433	2434	2435	2436	2437	2438		
2439	2440	2441	2442	2443	2444	2445	2446		
2447	2448	2449	2450	2451	2452	2453	2454		
2455	2456	2457	2458	2459	2460	2461	2462		
2463	2464	2465	2466	2467	2468	2469	2470		
2471	2472	2473	2474	2475	2476	2477	2478		
2479	2480	2481	2482	2483	2484	2485	2486		
2487	2488	2489	2490	2491	2492	2493	2494		
2495	2496	2497	2498	2499	2500	2501	2502		
2503	2504	2505	2506	2507	2508	2509	2510		
2511	2512	2513	2514	2515	2516	2517	2518		
2519	2520	2521	2522	2523	2524	2525	2526		
2527	2528	2529	2530	2531	2532	2533	2534		
2535	2536	2537	2538	2539	2540	2541	2542		
2543	2544	2545	2546	2547	2548	2549	2550		
2551	2552	2553	2554	2555	2556	2557	2558		
2559	2560	2561	2562	2563	2564	2565	2566		
2567	2568	2569	2570	2571	2572	2573	2574		
2575	2576	2577	2578	2579	2580	2581	2582		
2583	2584	2585	2586	2587	2588	2589	2590		
2591	2592	2593	2594	2595	2596	2597	2598		
2599	2600	2601	2602	2603	2604	2605	2606		
2607	2608	2609	2610	2611	2612	2613	2614		
2615	2616	2617	2618	2619	2620	2621	2622		
2623	2624	2625	2626	2627	2628	2629	2630		
2631	2632	2633	2634	2635	2636	2637	2638		
2639	2640	2641	2642	2643	2644	2645	2646		
2647	2648	2649	2650	2651	2652	2653	2654		
2655	2656	2657	2658	2659	2660	2661	2662		
2663	2664	2665	2666	2667	2668	2669	2670		
2671	2672	2673	2674	2675	2676	2677	2678		
2679	2680	2681	2682	2683	2684	2685	2686		
2687	2688	2689	2690	2691	2692	2693	2694		
2695	2696	2697	2698	2699	2700	2701	2702		
2703	2704	2705	2706	2707	2708	2709	2710		
2711	2712	2713	2714	2715	2716	2717	2718		
2719	2720	2721	2722	2723	2724	2725	2726		
2727	2728	2729	2730	2731	2732	2733	2734		
2735	2736	2737	2738	2739	2740	2741	2742		
2743	2744	2745	2746	2747	2748	2749	2750		
2751	2752	2753	2754	2755	2756	2757	2758		
2759	2760	2761	2762	2763	2764	2765	2766		
2767	2768	2769	2770	2771	2772	2773	2774		
2775	2776	2777	2778	2779	2780	2781	2782		
2783	2784	2785	2786	2787	2788	2789	2790		
2791	2792	2793	2794	2795	2796	2797	2798		
2799	2800	2801	2802	2803	2804	2805	2806		
2807	2808	2809	2810	2811	2812	2813	2814		
2815	2816	2817	2818	2819	2820	2821	2822		

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos
MIRIAN — Está enriquecido o lar do Sr. Gustavo Mohrsted Junior, funcionário do Banco Português do Brasil, e de sua esposa, sr. Neli de Souza Mohrsted, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Mirian.
VANIA — Está em festa o lar do Sr. Mendes Jurema, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Vania.

Casamentos
Farem assim hoje:
O Sr. David Simon, cirurgião-dentista.
— Coronel Joaquim Vidal Pessoa.
— Menau Vaz, filho do engenheiro Thomas Carr, funcionário da Western Telegraph.
— Major dr. Bonifácio Antonio Noronha.
— Sr. Plínio Mendes, chefe de seção do Departamento Nacional do Café.
— Dr. José Dias da Cruz, clínico.

Casamentos
— Sr. Diógenes Pereira de Sousa, filho do Sr. Antonio Oliveira de Sousa e de sua esposa, sr. Catarina Pereira de Sousa.
— Sr. Rafael de Barros, funcionário do L. A. P. E. T. C.
— Sr. Luiz e Maria de Lourdes, genios, filhos da Sr. Maria Garcia de Lourdes.
— Sr. Maria Rodrigues Ramos, esposa do farmacêutico Joaquim Francisco Pessoa Ramos, chefe do Arquivo da Casa da Moeda.

Casamentos
— Sr. ARLETE MELO-SR. VALENTIN PERES DE OLIVEIRA. Na igreja de N. Senhora do Brasil, na Uva, será realizado hoje, o casamento do Sr. Valentim Peres de Oliveira com a sr. Arlete Melo. Serão padrinhos, por parte do noivo, o desembargador Agostinho de Oliveira e sua esposa, sr. Alda de Oliveira, e por parte da noiva, o dr. Francisco Cuiabano e sua esposa, sr. Lidia de Castro Gagliardi.

Casamentos
— Sr. GEORGETTE CHAVES CAHN. Na igreja de N. Senhora do Brasil, na Uva, será realizado hoje, o casamento do Sr. Valentim Peres de Oliveira com a sr. Arlete Melo. Serão padrinhos, por parte do noivo, o desembargador Agostinho de Oliveira e sua esposa, sr. Alda de Oliveira, e por parte da noiva, o dr. Francisco Cuiabano e sua esposa, sr. Lidia de Castro Gagliardi.

Casamentos
— Sr. AURORA RODRIGUES FIGUEIREDO-SR. DANILLO TOMAS. Na igreja de N. Senhora do Brasil, na Uva, será realizado hoje, o casamento do Sr. Danillo Tomas com a sr. Aurora Rodrigues Figueiredo. Serão padrinhos, por parte do noivo, o desembargador Agostinho de Oliveira e sua esposa, sr. Alda de Oliveira, e por parte da noiva, o dr. Francisco Cuiabano e sua esposa, sr. Lidia de Castro Gagliardi.

Casamentos
— Sr. ALZIRA DE SOUSA-SR. RIBEM DE OLIVEIRA PEREIRA. Na igreja de N. Senhora do Brasil, na Uva, será realizado hoje, o casamento do Sr. Ribem de Oliveira Pereira com a sr. Alzira de Sousa. Serão padrinhos, por parte do noivo, o desembargador Agostinho de Oliveira e sua esposa, sr. Alda de Oliveira, e por parte da noiva, o dr. Francisco Cuiabano e sua esposa, sr. Lidia de Castro Gagliardi.

Casamentos
— Sr. RIVA ALVES DE OLIVEIRA-SR. DIONISIO MELOIA. Na igreja de N. Senhora do Brasil, na Uva, será realizado hoje, o casamento do Sr. Dionisio Meolia com a sr. Riva Alves de Oliveira. Serão padrinhos, por parte do noivo, o desembargador Agostinho de Oliveira e sua esposa, sr. Alda de Oliveira, e por parte da noiva, o dr. Francisco Cuiabano e sua esposa, sr. Lidia de Castro Gagliardi.

Casamentos
— Sr. AURELIA FONTES LEITE-SR. ROMULO FREDERICO. Na igreja de N. Senhora do Brasil, na Uva, será realizado hoje, o casamento do Sr. Romulo Frederico com a sr. Aurelia Fontes Leite. Serão padrinhos, por parte do noivo, o desembargador Agostinho de Oliveira e sua esposa, sr. Alda de Oliveira, e por parte da noiva, o dr. Francisco Cuiabano e sua esposa, sr. Lidia de Castro Gagliardi.

Casamentos
— Sr. NAIRO CORREIA BASTOS-SR. ERNANI LIMA. Na igreja de N. Senhora do Brasil, na Uva, será realizado hoje, o casamento do Sr. Ernani Lima com a sr. Nairo Correia Bastos. Serão padrinhos, por parte do noivo, o desembargador Agostinho de Oliveira e sua esposa, sr. Alda de Oliveira, e por parte da noiva, o dr. Francisco Cuiabano e sua esposa, sr. Lidia de Castro Gagliardi.

Casamentos
— Sr. AURELIA FONTES LEITE-SR. ROMULO FREDERICO. Na igreja de N. Senhora do Brasil, na Uva, será realizado hoje, o casamento do Sr. Romulo Frederico com a sr. Aurelia Fontes Leite. Serão padrinhos, por parte do noivo, o desembargador Agostinho de Oliveira e sua esposa, sr. Alda de Oliveira, e por parte da noiva, o dr. Francisco Cuiabano e sua esposa, sr. Lidia de Castro Gagliardi.

Casamentos
— Sr. NAIRO CORREIA BASTOS-SR. ERNANI LIMA. Na igreja de N. Senhora do Brasil, na Uva, será realizado hoje, o casamento do Sr. Ernani Lima com a sr. Nairo Correia Bastos. Serão padrinhos, por parte do noivo, o desembargador Agostinho de Oliveira e sua esposa, sr. Alda de Oliveira, e por parte da noiva, o dr. Francisco Cuiabano e sua esposa, sr. Lidia de Castro Gagliardi.

Casamentos
— Sr. AURELIA FONTES LEITE-SR. ROMULO FREDERICO. Na igreja de N. Senhora do Brasil, na Uva, será realizado hoje, o casamento do Sr. Romulo Frederico com a sr. Aurelia Fontes Leite. Serão padrinhos, por parte do noivo, o desembargador Agostinho de Oliveira e sua esposa, sr. Alda de Oliveira, e por parte da noiva, o dr. Francisco Cuiabano e sua esposa, sr. Lidia de Castro Gagliardi.

As más leituras

Corre a justiça norte-americana uma ação de divórcio que se funda em motivo original: quebra de um copo de que sua cara-metade, assídua leitora de "magazines" de modas, renunciou à vida matrimonial para entregar-se de corpo e alma aos "Conselhos de beleza" ministrados pelos ditos "magazines".

De dois autos consta uma detalhada narrativa do "dia" de "moderna". Ao levantar-se, por volta das dez, pois repousa no sofá, lê um dos "magazines" de elegância, começa "moderna" por deslizar sua "toilette" noturna. Incidentalmente, aplica sobre o rosto compressas quentes de certo líquido destinado a retirar um creme que o recondir durante a noite. Depois, nos olhos, duas gotas de um preparado que lhe realça o brilho prejudicado pelo sono. Em seguida, desce para os cabelos, de modo a recondicioná-los. E o recondicionamento continua a ser observado, "peça a peça", a rigor.

Depois do almoço, repouso de hora e meia, até chegar a uma "piscina" de ginástica, e mais a "ducha", e ainda a "manicure". — Enfim, o "magazine" para o jantar. Depois do jantar, lê um dos "magazines" de elegância, começa "moderna" por deslizar sua "toilette" noturna. Incidentalmente, aplica sobre o rosto compressas quentes de certo líquido destinado a retirar um creme que o recondir durante a noite. Depois, nos olhos, duas gotas de um preparado que lhe realça o brilho prejudicado pelo sono. Em seguida, desce para os cabelos, de modo a recondicioná-los. E o recondicionamento continua a ser observado, "peça a peça", a rigor.

Depois do almoço, repouso de hora e meia, até chegar a uma "piscina" de ginástica, e mais a "ducha", e ainda a "manicure". — Enfim, o "magazine" para o jantar. Depois do jantar, lê um dos "magazines" de elegância, começa "moderna" por deslizar sua "toilette" noturna. Incidentalmente, aplica sobre o rosto compressas quentes de certo líquido destinado a retirar um creme que o recondir durante a noite. Depois, nos olhos, duas gotas de um preparado que lhe realça o brilho prejudicado pelo sono. Em seguida, desce para os cabelos, de modo a recondicioná-los. E o recondicionamento continua a ser observado, "peça a peça", a rigor.

Depois do almoço, repouso de hora e meia, até chegar a uma "piscina" de ginástica, e mais a "ducha", e ainda a "manicure". — Enfim, o "magazine" para o jantar. Depois do jantar, lê um dos "magazines" de elegância, começa "moderna" por deslizar sua "toilette" noturna. Incidentalmente, aplica sobre o rosto compressas quentes de certo líquido destinado a retirar um creme que o recondir durante a noite. Depois, nos olhos, duas gotas de um preparado que lhe realça o brilho prejudicado pelo sono. Em seguida, desce para os cabelos, de modo a recondicioná-los. E o recondicionamento continua a ser observado, "peça a peça", a rigor.

Depois do almoço, repouso de hora e meia, até chegar a uma "piscina" de ginástica, e mais a "ducha", e ainda a "manicure". — Enfim, o "magazine" para o jantar. Depois do jantar, lê um dos "magazines" de elegância, começa "moderna" por deslizar sua "toilette" noturna. Incidentalmente, aplica sobre o rosto compressas quentes de certo líquido destinado a retirar um creme que o recondir durante a noite. Depois, nos olhos, duas gotas de um preparado que lhe realça o brilho prejudicado pelo sono. Em seguida, desce para os cabelos, de modo a recondicioná-los. E o recondicionamento continua a ser observado, "peça a peça", a rigor.

Depois do almoço, repouso de hora e meia, até chegar a uma "piscina" de ginástica, e mais a "ducha", e ainda a "manicure". — Enfim, o "magazine" para o jantar. Depois do jantar, lê um dos "magazines" de elegância, começa "moderna" por deslizar sua "toilette" noturna. Incidentalmente, aplica sobre o rosto compressas quentes de certo líquido destinado a retirar um creme que o recondir durante a noite. Depois, nos olhos, duas gotas de um preparado que lhe realça o brilho prejudicado pelo sono. Em seguida, desce para os cabelos, de modo a recondicioná-los. E o recondicionamento continua a ser observado, "peça a peça", a rigor.

Depois do almoço, repouso de hora e meia, até chegar a uma "piscina" de ginástica, e mais a "ducha", e ainda a "manicure". — Enfim, o "magazine" para o jantar. Depois do jantar, lê um dos "magazines" de elegância, começa "moderna" por deslizar sua "toilette" noturna. Incidentalmente, aplica sobre o rosto compressas quentes de certo líquido destinado a retirar um creme que o recondir durante a noite. Depois, nos olhos, duas gotas de um preparado que lhe realça o brilho prejudicado pelo sono. Em seguida, desce para os cabelos, de modo a recondicioná-los. E o recondicionamento continua a ser observado, "peça a peça", a rigor.

Depois do almoço, repouso de hora e meia, até chegar a uma "piscina" de ginástica, e mais a "ducha", e ainda a "manicure". — Enfim, o "magazine" para o jantar. Depois do jantar, lê um dos "magazines" de elegância, começa "moderna" por deslizar sua "toilette" noturna. Incidentalmente, aplica sobre o rosto compressas quentes de certo líquido destinado a retirar um creme que o recondir durante a noite. Depois, nos olhos, duas gotas de um preparado que lhe realça o brilho prejudicado pelo sono. Em seguida, desce para os cabelos, de modo a recondicioná-los. E o recondicionamento continua a ser observado, "peça a peça", a rigor.

Recepções

COMANDANTE PEDRO ESPINA — Em sua residência, a rua das Laranjeiras, o adido naval do Chile, capitão do mar e guerra Pedro Espina, recebeu ontem, a tarde, um "cocktail" em homenagem a Marinha Brasileira, sendo os convidados recebidos pela senhora Florencia Alfard de Espina e o adido naval do Chile, destacando-se entre os presentes o almirante Aristides Guilhem, muitos oficiais da Marinha de Guerra, os adidos navais dos países americanos, o nosso governador, o brigadeiro do ar Armando Trompowski, o almirante chileno Calderon, ora entre nós em viagem de turismo, assim como figuras da sociedade carioca.

Rio, 30 de outubro de 1941. Cristóvão de Alencar Secretário

MUSICA

CENTRO ROXY KING

CANTORA MARIA GLORIA DE LEMOS

Maria Gloria de Lemos foi o cantar com que o Centro Musical Roxy King realizou as suas apresentações, na noite do dia 5. A sua primeira apresentação no ano passado, encheu a todas as esperanças. A de agora se viu acesa de maior interesse, ainda, revelando as qualidades superiores da sua voz.

Maria Gloria de Lemos possui, na realidade, doses canoras privilegiadas, tanta se distinguindo pela pureza do timbre, como pela técnica em que está assente. E, além disso, extensa a sua "flessura", o que lhe permite abordar, com facilidade, os varios registros, sem nenhum vislumbre de desequilíbrio.

Ademais, sua voz é expressiva, mais tendente para o romântico, do que para o dramático, apesar de sua cor escura e volumosa. Emite os sons com suavidade e usa de um "mezza voce" particularmente encantador.

Observamos, apenas, uma demasiada igualdade na sua interpretação, o que faz perigar o interesse do auditorio. E' sempre emotivo o seu cantar. As notas se gradam com segurança. Mas nem sempre os estilos obedecem a uma maior força de concepção e de realização.

As canções francesas, por exemplo, a par do brilho vocal que tiveram, deveriam ser cantadas de forma mais leve, mais sutil e esgarçada, como a lembrar as frívolas e ingenieras circunstâncias da época que as viu nascer.

Ótimas, no entanto, estiveram as páginas de Reynald Hahn, quer "Chanson Grise", quer "En sourdine", que ainda essa admirável "L'heure exquise", que o compositor gaules criou à própria sombra da espiritualidade "exquise", da França imortal.

Queremos por igual louvar "Serenata", de Iherê Lemos, "Exílio", de Alvaro de Castro, cuja melodia é um grito angustioso de saudade; "Noturno", de Lorenzo Fernandez, e "Anotece", de Neponomace, de que Maria Gloria de Lemos envolve de acentuadas passíveis de melhor elogio.

A última parte apresentou em primeira audição, entre nós, "Tamburino", de Castelnuovo-Tedesco, batida num ritmo incisivo e martelado e de difícil junção com o acompanhamento.

Parcei-nos que, nela, a recitativa poderia ter tirado melhor partido como intérprete, incluindo em suas frases repetidas, efeitos de distância e de aproximação, com o que importaria um colorido mais impressionista à mesma.

"Tostez", de Castelnuovo-Tedesco, de Santoliquido, e "Suí Fiume", de Julia Reel, foram o programa, todo ele acompanhado proficientemente pela pianista Edmunda d'Ambrosio e executado pela concertista, de maneira a torná-la credora dos aplausos vibrantes do público.

Foi mais uma bela noite organizada pelo Centro Roxy King e pela sua incansável diretora Iolanda Laport.

DEPARTAMENTO DOS COMPOSITORES DA S B A T

A Comissão Diretora do DC da SBAT convida os ars. socio que estão atrasados no pagamento de suas mensalidades há mais de três meses, a se quitarem até o dia 1 de dezembro próximo vindouro. Os que não se quitarem até essa data serão eliminados de acordo com o disposto no parágrafo primeiro do artigo quinto do Regulamento interno, assim redigido: "Em hipótese alguma, as mensalidades poderão ser lançadas em conta corrente, vindo a sofrer pena de eliminação o socio das classes A, B e C, que atrasar esse pagamento por mais de três (3) meses".

Rio, 30 de outubro de 1941. Cristóvão de Alencar Secretário

MUSICA

CENTRO ROXY KING

CANTORA MARIA GLORIA DE LEMOS

Maria Gloria de Lemos foi o cantar com que o Centro Musical Roxy King realizou as suas apresentações, na noite do dia 5. A sua primeira apresentação no ano passado, encheu a todas as esperanças. A de agora se viu acesa de maior interesse, ainda, revelando as qualidades superiores da sua voz.

Maria Gloria de Lemos possui, na realidade, doses canoras privilegiadas, tanta se distinguindo pela pureza do timbre, como pela técnica em que está assente. E, além disso, extensa a sua "flessura", o que lhe permite abordar, com facilidade, os varios registros, sem nenhum vislumbre de desequilíbrio.

Ademais, sua voz é expressiva, mais tendente para o romântico, do que para o dramático, apesar de sua cor escura e volumosa. Emite os sons com suavidade e usa de um "mezza voce" particularmente encantador.

Observamos, apenas, uma demasiada igualdade na sua interpretação, o que faz perigar o interesse do auditorio. E' sempre emotivo o seu cantar. As notas se gradam com segurança. Mas nem sempre os estilos obedecem a uma maior força de concepção e de realização.

As canções francesas, por exemplo, a par do brilho vocal que tiveram, deveriam ser cantadas de forma mais leve, mais sutil e esgarçada, como a lembrar as frívolas e ingenieras circunstâncias da época que as viu nascer.

Ótimas, no entanto, estiveram as páginas de Reynald Hahn, quer "Chanson Grise", quer "En sourdine", que ainda essa admirável "L'heure exquise", que o compositor gaules criou à própria sombra da espiritualidade "exquise", da França imortal.

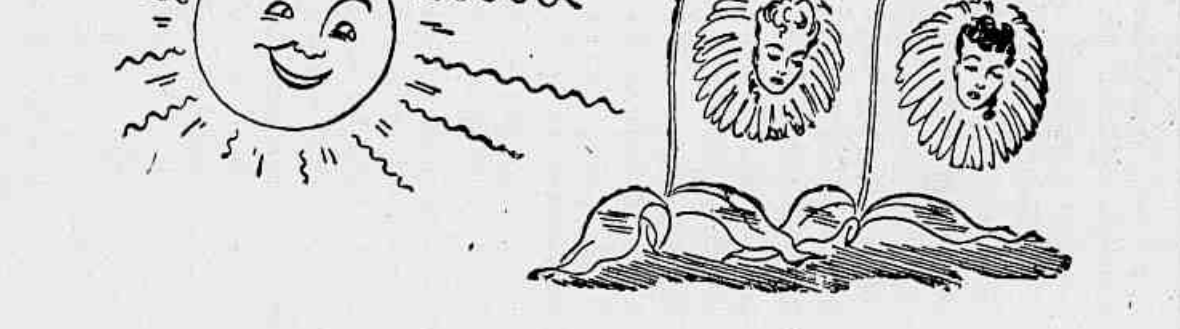
Queremos por igual louvar "Serenata", de Iherê Lemos, "Exílio", de Alvaro de Castro, cuja melodia é um grito angustioso de saudade; "Noturno", de Lorenzo Fernandez, e "Anotece", de Neponomace, de que Maria Gloria de Lemos envolve de acentuadas passíveis de melhor elogio.

A última parte apresentou em primeira audição, entre nós, "Tamburino", de Castelnuovo-Tedesco, batida num ritmo incisivo e martelado e de difícil junção com o acompanhamento.

Parcei-nos que, nela, a recitativa poderia ter tirado melhor partido como intérprete, incluindo em suas frases repetidas, efeitos de distância e de aproximação, com o que importaria um colorido mais impressionista à mesma.

"Tostez", de Castelnuovo-Tedesco, de Santoliquido, e "Suí Fiume", de Julia Reel, foram o programa, todo ele acompanhado proficientemente pela pianista Edmunda d'Ambrosio e executado pela concertista, de maneira a torná-la credora dos aplausos vibrantes do público.

Foi mais uma bela noite organizada pelo Centro Roxy King e pela sua incansável diretora Iolanda Laport.



Dê frescor à cutis nos dias de Calôr!

— com este Método Simples dos 2 Crêmes Pond's



A sua cutis sofre no verão? Fica áspera e cheia de um sem número de rugas? Queima com facilidade? Proteja-a, então, seguindo o simples método Pond's de 2 Crêmes diferentes — o Cold Cream Pond's para a pele interna e o Crème Evanescente Pond's para a pele externa. É o tratamento mais simples e perfeito para as duas peles diferentes que todos temos.

Na Pele Interna estão localizados os nervos, as glândulas e os tecidos. Quando estes enfraquecem, a cutis perde seu vigor, sua saúde. Revigore essa pele com o Cold Cream Pond's, para evitar as rugas.

Na Pele Externa acumulam-se as células mortas e ressequidas pelo vento e pelo sol, dando a sua cutis um aspecto áspero. Faça desaparecer essa aspereza, alize e amacie a cutis com o Crème Evanescente Pond's.

Com o Método Pond's de 2 Crêmes é fácil proteger a cutis contra os efeitos dos dias de verão. Basta seguir este ritual simplicíssimo: Todas as noites, limpe a pele com Cold Cream Pond's, retirando-o em seguida. Repita e retire novamente. Aplique o Crème Evanescente Pond's. Todas as manhãs, repita este tratamento.

Para uma Maquiagem Uniforme, aplique, antes de passar o pó e rouge, uma leve camada de Crème Evanescente Pond's.



Mme. AIMEE LOPES DE SOTTO MAIOR
um nome brasileiro ilustre e conhecido na alta sociedade londrina, cutis ao método simples e perfeito dos dois Crêmes Pond's.

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

3 - DDD - 6 8

TEATRO

Uma carta Um agradecimento dos autores de "Esquecer", do diretor do Serviço Nacional de Teatro

O diretor do S. N. T. recebeu dos autores da comédia "Esquecer" a seguinte carta:

"Prezado confrade dr. Abadie. E' ainda sob a primeira impressão que nos deixamos a homenagem e interpretação de "Esquecer...". levada à cena ontem no Ginástico, que nos apressamos em apresentar a direção do Serviço Nacional de Teatro a expressão do nosso reconhecimento. A escolha da peça para figurar no repertório de Comédia Brasileira, o verdadeiro carinho com que esta a encenou, sem medir quaisquer sacrifícios, o modo pelo qual o competente ensaiador desempenhou a sua difícil, ingrata e obscura tarefa, bem como a maneira por que os intérpretes, sem exceção, se esforçaram — cada um na medida das suas possibilidades — para que a representação tivesse um êxito invejável, são os motivos que nos obrigaram a deixar consignada, nestas linhas a nossa gratidão.

Estamos certos de que a Tobias Moisés, o grande mestre cada vez mais vivo na nossa recordação e na nossa saudade, o espetáculo teria agradado. Quem conheceu o principal autor de "Esquecer...". sob o sobrinho nas suas apreciações sobre as coisas do espírito, a tão exigente em matéria de arte, sabe perfeitamente que tal juízo vale pelo melhor dos elogios.

Queira, pois, o vitorioso e laureado confrade aceitar e transmitir ao brilhante corpo cênico da Comédia Brasileira os sinceros agradecimentos de Luiz Pinto e Herbert de Mendonça."

A próxima semana, a Cia. Gracioso Artista apresentará, no Colônia, mais um disparate cômico, "O mágio da freguesia do O". A Orquestra Tipográfica Argentina "Los Nothenos" apresentará novos números de música e canto.

A Companhia Jaiara Costa, que está excursionando pelos Estados do sul do país, com auxílio e sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro, partirá amanhã para Curitiba, onde apresentará por estes dias, com a comédia de Gastão Barroso, "Pensão de D. Estela".

Chegou ontem ao Rio depois de uma curta e agitada viagem, o principal ator da Companhia Jaiara Costa, o Sr. J. A. Companhia Jaiara Costa, que está excursionando pelos Estados do sul do país, com auxílio e sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro, partirá amanhã para Curitiba, onde apresentará por estes dias, com a comédia de Gastão Barroso, "Pensão de D. Estela".

MOSCAS MUNDAS!

MOSCAS nojentas morrem instantaneamente com Raio-K. Mas forte, Raio-K também elimina mosquitos, baratas, formigas, pulgas e outros insetos. Raio-K não mancha e rende mais. Compre sua lata hoje.

PRODUTO DA ATLANTIC REFINING CO. OF BRAZIL

MATE-AS COM RAIO-K

NÃO TONTEIA. MATA... ATÉ BARATAS

Almador de pianos

Fez habilidossimo, diplomado pela Instituto Brasileiro de Conservação, almador de pianos. Rua do Ouvidor, 150. Tel. 4-4309.

ARMAZENS GERAIS GUANABARAS S. A.

RUA 1.ª DE MARÇO N.º 71 - 1.ª ANDAR, 23-1364 - 23-6188 - RIO DE JANEIRO

PRAÇA GAL. OSÓRIO, 3, ANGRA DOS REIS - E. DO RIO

SECCAO DE CEREAIS

RECEBE ARROZ, FEIJAO, MILHO, ETC.

ADIANTANDO DINHEIRO PARA FRETES E IMPOSTOS

SECCAO DE CAFE

RECEBE CAFE EM DEPOSITO ADIANTANDO DINHEIRO PARA FRETES E IMPOSTOS

RESPECTIVOS

SECCAO DE ALFANDEGA

ADIANTANDO PARA DIREITOS ADUANEIROS

ARMAZENAMENTOS SIMPLES, ETC.

BOLETIM DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Permissões — Requerimentos despatchados — Transferecias

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 7 de novembro de 1941. Boletim Interno n.º 259.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: Major Augusto Alves de Sousa Ferreira, do 2.º Ten. do B. C. para a Cia. de Guarda do Q. G. do M. G., publicada no B. I. n.º 1.187, de 4-IV-1939.

— João Emilio Pereira da Silva, sorteado convocado, pedido de transferência de incorporação. — Concedido, em face das informações, transferência de incorporação da 1.ª para a 4.ª R. M.

PERMISSÕES — Concedido, em face do B. I. n.º 1.187, de 4-IV-1939.

REQUERIMENTOS DESPATCHADOS — Concedido, em face do B. I. n.º 1.187, de 4-IV-1939.

TRANSFERECIAS — Concedido, em face do B. I. n.º 1.187, de 4-IV-1939.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 7 de novembro de 1941. Boletim Interno n.º 258.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: Major Augusto Alves de Sousa Ferreira, do 2.º Ten. do B. C. para a Cia. de Guarda do Q. G. do M. G., publicada no B. I. n.º 1.187, de 4-IV-1939.

— João Emilio Pereira da Silva, sorteado convocado, pedido de transferência de incorporação. — Concedido, em face das informações, transferência de incorporação da 1.ª para a 4.ª R. M.

PERMISSÕES — Concedido, em face do B. I. n.º 1.187, de 4-IV-1939.

REQUERIMENTOS DESPATCHADOS — Concedido, em face do B. I. n.º 1.187, de 4-IV-1939.

TRANSFERECIAS — Concedido, em face do B. I. n.º 1.187, de 4-IV-1939.

Diretoria de Cavalaria

Capital Federal, 7 de novembro de 1941. Boletim Interno n.º 257.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: Major Augusto Alves de Sousa Ferreira, do 2.º Ten. do B. C. para a Cia. de Guarda do Q. G. do M. G., publicada no B. I. n.º 1.187, de 4-IV-1939.

— João Emilio Pereira da Silva, sorteado convocado, pedido de transferência de incorporação. — Concedido, em face das informações, transferência de incorporação da 1.ª para a 4.ª R. M.

PERMISSÕES — Concedido, em face do B. I. n.º 1.187, de 4-IV-1939.

REQUERIMENTOS DESPATCHADOS — Concedido, em face do B. I. n.º 1.187, de 4-IV-1939.

TRANSFERECIAS — Concedido, em face do B. I. n.º 1.187, de 4-IV-1939.

BOLSA DE CAFE

Philo. Editora

O café e os nervos

Se há uma bibliografia grande a respeito sobre o café, do ponto de vista médico, desde o aparecimento da sabrosa bebida no Oriente, discutiram os médicos as suas propriedades. Uns para exaltá-lo, outros para criticá-lo. Quando o café penetrou no Ocidente, repetiu-se o fenômeno. As lutas em torno da rubrica tiveram, às vezes, feição religiosa. E, não raro, se imiscuaram, noles, apertadas e polêmicas, próprias da polêmica. Desta vez, não já sobre o café, mas sobre as causas de café, chamadas, no Oriente, de "manchas da sabedoria", e apontadas, no Ocidente, como "fontes de reunião" de literatos, filósofos, artistas e outras pessoas "perigosas".

Modernamente, poucos são os verdadeiros cientistas que ainda se atrevem a condenar o café, se bem que todos reconhecem a sua ação estimulante. A ação estimulante é coisa que se pode transformar em ação excitante, desde que não haja continência nas quantidades ingeridas por parte de pessoas pouco habituadas à bebida. Hoje, quando vemos divulgada alguma opinião contrária ao café, sabemos tratar-se de pura contra-propaganda comercial, levada a efeito pelos fabricantes dos chamados "café descafeinados". Estes industriais retiram a cafeína dos grãos, no que já fazem ótimo negócio, pois o emprego desse resíduo está extremamente divulgado na farmácia e também no fabrico de bebidas refrigerantes, como a coca-cola e outras. Aqueles que, ficados com os grãos descafeinados e procuram valorizá-los, aconselhando o seu consumo às pessoas de corações fracos, ou sujeitas à insônia, ou com dores medulares, porém, lá se vão, as lutas que, em nome da ciência, se travam contra a própria experiência e não reproduzindo literatura suspensa colhida alhures, não hesitam em aconselhar o uso do café para manter o tônus vital, para fortalecer as fibras cardíacas, para acuar a inteligência, para facilitar a digestão, para ativar os rins e o fígado e, até mesmo, para a cura dos nervos.

Entre as conhecidas opiniões médicas a esse respeito, vem, porém, a seguinte, de um doutor médico americano. Traduzo o texto de William Brady, que, no livro que escreve, habitualmente, para o "State Journal", de Lansing, Michigan, acaba de aconselhar o uso do café às pessoas nervosas, para o efeito de que o próprio nervoso. As suas considerações sobre o assunto merecem ser traduzidas e divulgadas. E o que fazemos, a seguir:

"O café, quando tomado em quantidade moderada, é o melhor estimulante que se conhece. O autor desta coluna assim classifica todos os nervos, em seu livro 'Nervos e Nutrição': 'Os nervos da classe A têm, realmente, uma irregularidade fun-

damental, dando a entender que o facultativo só terá a perder se o contrariar. Tão inocente o espírito logo quando a obsessão da fraqueza nervosa é a noção de que o café é ruim para os nervos, para o sistema nervoso ou que produz 'nervosismo'. Há muitos anos vem a ideia sendo propagada nos espíritos leigos por organizações comerciais interessadas na venda de substitutos de café e por 'quais especialistas' que especialistas excêntricos a seu modo, a ponto de sua doutrina acabar por ser aceita como fato consumado. Uma vez que a energia nervosa, a tensão nervosa, a fraqueza nervosa, não têm fundamento em fatos fisiológicos, compete aos charlatões e às suas vítimas dar uma definição precisa do que é 'nervosismo' — e provavelmente surgirão tantas definições quanto os técnicos que a pretendem dar.

A única sugestão tangível que o 'nervosismo' me proporciona é a do estado de anti-hedonismo — incapacidade de gozar a vida. Se é isso que os 'doentes' sentem quando dizem sofrer de 'nervosismo', então são dignos de minha compaixão. Há pessoas que não esperam a morte para viver, apenas a morte para não sofrer. Seria lógico apurar por que muitas outras pessoas que não têm saúde, nem fortuna, são resistentes a qualquer desgraça com o diagnóstico simulado. Por esse motivo, a maior parte dos pseudo-neurológicos consultam um médico, sendo já feitos para si próprios qualquer diagnóstico que o médico tem de aceitar ou fingir que o faz para não correr o risco de perder o freguês. 'Trata-se dos meus desgraçados nervos, doutor', começa o doente, dando a entender que o facultativo só terá a perder se o contrariar.

Tão inocente o espírito logo quando a obsessão da fraqueza nervosa é a noção de que o café é ruim para os nervos, para o sistema nervoso ou que produz 'nervosismo'. Há muitos anos vem a ideia sendo propagada nos espíritos leigos por organizações comerciais interessadas na venda de substitutos de café e por 'quais especialistas' que especialistas excêntricos a seu modo, a ponto de sua doutrina acabar por ser aceita como fato consumado. Uma vez que a energia nervosa, a tensão nervosa, a fraqueza nervosa, não têm fundamento em fatos fisiológicos, compete aos charlatões e às suas vítimas dar uma definição precisa do que é 'nervosismo' — e provavelmente surgirão tantas definições quanto os técnicos que a pretendem dar.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil, sacando a libra a 785/50 e o dólar a 195/50 e comprando a 785/50 e a 195/50, respectivamente.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

Libra	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "arara"	785/50	785/50	785/50
Dólar	195/50	195/50	195/50
Marco	195/50	195/50	195/50
Francos	195/50	195/50	195/50
Coroa sueca	195/50	195/50	195/50
Peso argentino	195/50	195/50	195/50
Peso uruguaio	195/50	195/50	195/50
Peso chileno	195/50	195/50	195/50

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra no câmbio livre:

Libra	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "arara"	785/50	785/50	785/50
Dólar	195/50	195/50	195/50
Marco	195/50	195/50	195/50
Francos	195/50	195/50	195/50
Coroa sueca	195/50	195/50	195/50
Peso argentino	195/50	195/50	195/50
Peso uruguaio	195/50	195/50	195/50
Peso chileno	195/50	195/50	195/50

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra no câmbio oficial:

Libra	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "arara"	785/50	785/50	785/50
Dólar	195/50	195/50	195/50
Marco	195/50	195/50	195/50
Francos	195/50	195/50	195/50
Coroa sueca	195/50	195/50	195/50
Peso argentino	195/50	195/50	195/50
Peso uruguaio	195/50	195/50	195/50
Peso chileno	195/50	195/50	195/50

CÂMARA SINDICAL DE CORRETORES

BOLETIM DE COTACÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 10 DE OUTUBRO DE 1941

Libra	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "arara"	785/50	785/50	785/50
Dólar	195/50	195/50	195/50
Marco	195/50	195/50	195/50
Francos	195/50	195/50	195/50
Coroa sueca	195/50	195/50	195/50
Peso argentino	195/50	195/50	195/50
Peso uruguaio	195/50	195/50	195/50
Peso chileno	195/50	195/50	195/50

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra no câmbio livre:

Libra	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "arara"	785/50	785/50	785/50
Dólar	195/50	195/50	195/50
Marco	195/50	195/50	195/50
Francos	195/50	195/50	195/50
Coroa sueca	195/50	195/50	195/50
Peso argentino	195/50	195/50	195/50
Peso uruguaio	195/50	195/50	195/50
Peso chileno	195/50	195/50	195/50

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra no câmbio oficial:

Libra	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "arara"	785/50	785/50	785/50
Dólar	195/50	195/50	195/50
Marco	195/50	195/50	195/50
Francos	195/50	195/50	195/50
Coroa sueca	195/50	195/50	195/50
Peso argentino	195/50	195/50	195/50
Peso uruguaio	195/50	195/50	195/50
Peso chileno	195/50	195/50	195/50

BOLSA DE TÍTULOS

O movimento verificado de negócios ontem, na Bolsa de Títulos, que esteve bastante trabalhada e firme, foi mais animado, com o seguinte:

APÊLICES GERAIS:

Título	Abertura	Reab.	Fecham.
2 Uniformizados	812/00	812/00	812/00
3 Emissoes nom.	812/00	812/00	812/00
13 Idem	812/00	812/00	812/00
23 Idem	812/00	812/00	812/00
24 Idem	812/00	812/00	812/00
25 Idem	812/00	812/00	812/00
26 Idem	812/00	812/00	812/00
27 Idem	812/00	812/00	812/00
28 Idem	812/00	812/00	812/00
29 Idem	812/00	812/00	812/00
30 Idem	812/00	812/00	812/00
31 Idem	812/00	812/00	812/00
32 Idem	812/00	812/00	812/00
33 Idem	812/00	812/00	812/00
34 Idem	812/00	812/00	812/00
35 Idem	812/00	812/00	812/00
36 Idem	812/00	812/00	812/00
37 Idem	812/00	812/00	812/00
38 Idem	812/00	812/00	812/00
39 Idem	812/00	812/00	812/00
40 Idem	812/00	812/00	812/00
41 Idem	812/00	812/00	812/00
42 Idem	812/00	812/00	812/00
43 Idem	812/00	812/00	812/00
44 Idem	812/00	812/00	812/00
45 Idem	812/00	812/00	812/00
46 Idem	812/00	812/00	812/00
47 Idem	812/00	812/00	812/00
48 Idem	812/00	812/00	812/00
49 Idem	812/00	812/00	812/00
50 Idem	812/00	812/00	812/00
51 Idem	812/00	812/00	812/00
52 Idem	812/00	812/00	812/00
53 Idem	812/00	812/00	812/00
54 Idem	812/00	812/00	812/00
55 Idem	812/00	812/00	812/00
56 Idem	812/00	812/00	812/00
57 Idem	812/00	812/00	812/00
58 Idem	812/00	812/00	812/00
59 Idem	812/00	812/00	812/00
60 Idem	812/00	812/00	812/00
61 Idem	812/00	812/00	812/00
62 Idem	812/00	812/00	812/00
63 Idem	812/00	812/00	812/00
64 Idem	812/00	812/00	812/00
65 Idem	812/00	812/00	812/00
66 Idem	812/00	812/00	812/00
67 Idem	812/00	812/00	812/00
68 Idem	812/00	812/00	812/00
69 Idem	812/00	812/00	812/00
70 Idem	812/00	812/00	812/00
71 Idem	812/00	812/00	812/00
72 Idem	812/00	812/00	812/00
73 Idem	812/00	812/00	812/00
74 Idem	812/00	812/00	812/00
75 Idem	812/00	812/00	812/00
76 Idem	812/00	812/00	812/00
77 Idem	812/00	812/00	812/00
78 Idem	812/00	812/00	812/00
79 Idem	812/00	812/00	812/00
80 Idem	812/00	812/00	812/00
81 Idem	812/00	812/00	812/00
82 Idem	812/00	812/00	812/00
83 Idem	812/00	812/00	812/00
84 Idem	812/00	812/00	812/00
85 Idem	812/00	812/00	812/00
86 Idem	812/00	812/00	812/00
87 Idem	812/00	812/00	812/00
88 Idem	812/00	812/00	812/00
89 Idem	812/00	812/00	812/00
90 Idem	812/00	812/00	812/00
91 Idem	812/00	812/00	812/00
92 Idem	812/00	812/00	812/00
93 Idem	812/00	812/00	812/00
94 Idem	812/00	812/00	812/00
95 Idem	812/00	812/00	812/00
96 Idem	812/00	812/00	812/00
97 Idem	812/00	812/00	812/00
98 Idem	812/00	812/00	812/00
99 Idem	812/00	812/00	812/00
100 Idem	812/00	812/00	812/00

BOLSA DE TÍTULOS

O movimento verificado de negócios ontem, na Bolsa de Títulos, que esteve bastante trabalhada e firme, foi mais animado, com o seguinte:

APÊLICES GERAIS:

Título	Abertura	Reab.	Fecham.
2 Uniformizados	812/00	812/00	812/00
3 Emissoes nom.	812/00	812/00	812/00
13 Idem	812/00	812/00	812/00
23 Idem	812/00	812/00	812/00
24 Idem	812/00	812/00	812/00
25 Idem	812/00	812/00	812/00
26 Idem	812/00	812/00	812/00
27 Idem	812/00	812/00	812/00
28 Idem	812/00	812/00	812/00
29 Idem	812/00	812/00	812/00
30 Idem	812/00	812/00	812/00
31 Idem	812/00	812/00	812/00
32 Idem	812/00	812/00	812/00
33 Idem	812/00	812/00	812/00
34 Idem	812/00	812/00	812/00
35 Idem	812/00	812/00	812/00
36 Idem	812/00	812/00	812/00
37 Idem	812/00	812/00	812/00
38 Idem	812/00	812/00	812/00
39 Idem	812/00	812/00	812/00
40 Idem	812/00	812/00	812/00
41 Idem	812/00	812/00	812/00
42 Idem	812/00	812/00	812/00
43 Idem	812/00	812/00	812/00
44 Idem	812/00	812/00	812/00
45 Idem	812/00	812/00	812/00
46 Idem	812/00	812/00	812/00
47 Idem	812/00	812/00	812/00
48 Idem			

O FLUMINENSE NÃO PODERÁ FACILITAR COM O BANGU

Promete interessante desenvolvimento a partida de hoje em Álvaro Chaves

Os banguenses, a despeito de terem sido derrotados pelo Fluminense, por 10-2, no último jogo entre alvi-rubros e tricolores, ou por causa disso mesmo, poderão fazer bonita figura, hoje, à noite, no tradicional estádio Gun-nabara.

É verdade que, depois de terem caído diante dos tricolores, os banguenses foram adversários perigosos para o Fluminense, que venceu por 3-2 após uma luta renhida. A seguir, o Madureira não resistiu ao Bangu, perdendo por 3-0, e o Botafogo teve uma vitória apertada, por 4-3. No jogo com o Vasco, o Bangu sofreu um colapso, sendo batido pelo "coroa" de 4-1, mas este fato não pode ser invocado como razão forte para que se considere um adversário fraco.

Adiados para hoje os jogos de basquetebol

Em virtude do mau tempo foram adiados de ontem para hoje os jogos do Campeonato de Basquetebol, os quais são os seguintes:

Gabardo e Geraldino poderão jogar domingo

Já não existem impasses para a inclusão de Gabardo no selecionado mineiro e de Geraldino, na representação do Estado do Rio, no encontro de amanhã em Belo Horizonte. A transferência desses jogadores foi concedida, respectivamente, pelo Ferrovário, do Paraná, e pelo Canto do Rio. A Federação Paranaense alegou, que tendo sido eleito, recentemente, a diretoria do Ferrovário, ignorava a existência do atestado liberatório concedido a Gabardo, daí ter exigido dois contos de réis pela transferência, quantia de que, afinal, abriu mão.

6-2, não evidenciou o que o seu "team" é capaz de produzir em rendimento técnico normal.

Diante disso, não se pode afirmar que o Bangu seja um adversário fácil. Em esporte não há adversários fracos.

QUADROS PROVÁVEIS

Fluminense — Batalais; Norval e Renganeschi; Malazzo, Spinel e Afonso; Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

Bangu — Atlante; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Nandinho e Nuxu.

O HORARIO

A partida de reservas terá início às 19 horas e o jogo principal às 21 horas.

A MAIOR ARTHURIA CONTRA A META MAIS VASADA

A maior arthurgia do campeonato é a do Fluminense, que já conseguiu burlar os arquiadversários 95 vezes. Hoje, essa arthurgia lutará contra uma das defesas mais vezes vencidas no campeonato, por isso que os arqueiros dos Bangu já foram ao fundo da rede buscar a pelota 81 vezes (Jorge 31, Atlanta 11, Mineiro 4, Hiermes 4 e Mineiro 1).

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Rongo 26
Tim 15
Afonso 15
Carreiro 14
Russo 7
Hércules 5
Romeu 4
Pedro Nunes 2
Adilson 1
Og 1
Spinel 1
Malazzo 1
Contra: Jaul, Dodd e Gualter, 1 cada um 3

OS "GOALS" DO BANGU

Lula 16
Anito 15
Antonio 6
Madureira 5
Odir 4
Munt 1
Lacerte 1
Silvia 1

Seguirá, hoje, o árbitro Mario Viana

Pelo avião da carreira seguirá, hoje, pela manhã, para Porto Alegre, o árbitro Mario Viana, que ali dirigirá, amanhã, a partida Rio Grande do Sul x Santa Catarina, do campeonato brasileiro de futebol.

Diário de Notícias

Rio de Janeiro, Sábado, 8 de Novembro de 1941

O Botafogo contra o juiz Rubens P. Leite (Carurú)

Aberto o inquérito pedido pelo gremio alvi-negro — Outras resoluções do Conselho Supremo

Reuniu-se, ontem, extraordinariamente, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol, sob a presidência do sr. Alfredo Loureiro Bernardes e com a presença dos seguintes conselheiros: Alexandre Barbosa da Fonseca, Ibery Bernardes, Luiz Gallotti, Pedro Manzolene e Flavio Ramos.

NOVO INQUÉRITO

A presidência da entidade levou ao conhecimento do Conselho um relatório do Botafogo, protestando contra uma atuação do juiz Rubens Pereira Leite (Carurú).

O gremio botafoguense acusou o referido juiz de ter agido com parcialidade e incompetência na direção do jogo entre o Botafogo e o Botafogo, realizado em prosseguimento ao Torneio Extra.

O assunto foi ao Conselho por que, segundo os documentos oficiais, o Departamento de Árbitros não pôde atender ao clube alvi-negro uma vez que ambos os seus representantes deram nota três (boa ao juiz em apreço).

Também quanto ao jogo violento que, pelas alegações inseridas no relatório, motivou o Botafogo quando os "olheiros" da entidade constataram que o árbitro Carurú agira energicamente, frisando que foi justa a expulsão de campo de Pascoal, este muito defendido pelo Botafogo.

Voltou a recorrer o Botafogo para pedir um inquérito afim de serem apuradas responsabilidades, desde que o Departamento de Árbitros não havia tomado em consideração o seu pedido anterior.

O Conselho resolveu mandar abrir inquérito por 5 votos contra 1, do sr. Ibery Bernardes. Dirigirá este inquérito o sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, designado pelo mais alto poder da F. M. F.

Esta deliberação do Conselho Supremo causou surpresa, em virtude do Departamento especializado de ter negado provimento ao recurso, por julgá-lo sem base legal para punir o juiz em questão.

Realmente, vimos o jogo Bon-sucesso x Botafogo e consideramos de boa a atuação do juiz Carurú, como os representantes designados pela F. M. F. também assim julgaram. Quanto ao jogo violento posto em prática pelo gremio rubro-azul naquele cotejo, segundo o pretexto do gremio botafoguense, não passa de exagero. Afora o caso Clódis x Pascoal, o jogo transcorreu com pouca violência e sob um controle técnico satisfatório.

CANCELADA A MULTA DE CAROLA

Em atenção ao pedido feito em termos pelo profissional Carola, solicitando o cancelamento da multa de 500.000 que lhe foi aplicada, o Conselho deferiu o requerimento, atendendo ao passado disciplinado desse jogador, não sofrendo nenhuma punição durante os seus dez anos de futebol.

MULTADO O BONSUCCESSO

O gremio rubro-azul foi multado em 100.000, no jogo Bon-sucesso x Botafogo, e 125.000 na partida Bon-sucesso x Fluminense, em vista de ter chegado atrasado ao local da partida.

O CASO VICENTE

O Conselho aprovou a decisão presidencial sobre o caso Vicente. Este jogador continuará como amador do Flamengo, podendo integrar a equipe de reservas desse clube.

DUAS GRAVES IRREGULARIDADES

O Canto do Rio foi multado em 100.000 por ter incluído dois elementos sem inscrição nas partidas que disputou e perdeu contra o Fluminense.

José Pais, no jogo de reservas, e Adelerne Beneditos, no principal, por terem assinado a súmula com nomes diferentes, foram os punidos.

Só o "comum acordo" resolverá satisfatoriamente o problema da escolha de juizes

O Departamento de Árbitros, depois de ter falhado redondamente o ponto de vista de seu orientador, não deve opor embaraços a essa solução

O problema de Juizes chegou a um ponto bastante delicado. Tão delicado que já foi sugerido que se mandasse buscar na Argentina um árbitro para dirigir o Fluminense. Para nós, o problema deve ser resolvido entre nós, com juizes brasileiros, o que é impossível, que, no meio de tantos árbitros, não haja um que satisfaça aos clubes interessados.

Todavia, o melhor é não se pensar em juizes estrangeiros...

O sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Árbitros da F. M. F., depois daquela precipitada declaração feita a um jornal, sobre os dois únicos juizes que tinhamos (na sua opinião) para os melhores jogos, deve estar convencido do erro em que incorreu, principalmente porque deixou os outros árbitros numa posição de lamentável inferioridade perante o público. Por muito acertado que fosse o seu ponto de vista, nunca o sr. Joaquim Guimarães deveria ter deixado que ele transparecesse cá fora.

Vamos ter domingo o encontro

Vai a Belo Horizonte o sr. Castelo Branco

Pelo noturno de hoje, seguirá para Belo Horizonte o sr. Castelo Branco, diretor de esportes terrestres da C. B. D., afim de assistir, amanhã, o jogo Minas x Estado do Rio.

Ônibus especiais para a torcida botafoguense

Comunicam-nos do Departamento de Divulgação do Botafogo F. C. que haverá, amanhã, ônibus especiais para os associados alvi-negros, os quais partirão da sede do clube às 12, 13 e 13,30 horas.

Viajam para esta capital os pernambucanos

Embarcaram, ontem, em Recife os membros da delegação da Federação Pernambucana de Desportos ao campeonato brasileiro de futebol. Os representantes do futebol pernambucano viajam no "Tibet", sob a chefia do sr. Gaspar Guimarães, presidente do conselho superior daquela entidade.

Os "leões do norte", tendo vencido os parabaianos por 9-0, pela-jarão nesta capital, a 15 do corrente, contra os maranhenses.

KOLA PHOSPHATADA
o tonico dos atletas
WERNECK

Estranho como pareça

OS INDIOS CLAMATH DO OREGÃO
AUTOR DE UMA COMEDIA QUE JA FOI LEVADA A CENA MAIS DE 28 VEZES

O ESQUELETO VIVO
ROSA LEE PLEMONS
AOS 18 ANOS, PESAVA APENAS 27 LIBRAS

A RAINHA VITORIA DA INGLATERRA
POSSUIA 132 BONECAS, CADA UMA COM SEU NOME DISTINTO

INDIOS MILIONARIOS
Os indios Clamath, que vivem no Oregon, são possuidores, atualmente, de uma fortuna equivalente a 17.000 dólares "per capita", ou seja, cinco vezes mais que a fortuna média de todos os cidadãos norte-americanos, segundo as estatísticas oficiais. Em 1864, por descuido, o governo americano cedeu a "Oregon Central Military Road Co." uma parte do território anteriormente garantido aos indios Clamath. Por isso, em 1905, o Estado pagou-lhes uma compensação parcial e, em 1928, saiu a divida, com o pagamento de 5.313.347 dólares. Os 1.002.594 acres de terra dos Clamath foram avaliados em 18 milhões de dólares.

"RECORD" DE REPRESENTAÇÕES
Enquanto que a famosa peça "The Irish Rose" obteve duas mil quinhentas e poucas representações, uma comédia rural, escrita por Walter Ben Harr, de Phoenix (Arizona), de 1919 para cá já foi levada a cena mais de vinte e oito mil vezes, o que constitui um "record" de todos os tempos.

A SEGUIR: — Curioso arranhar-êus.

JOSÉ F. LEMOS (JUCA)

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e evita-os SEM TINGIR

CAMISAS PIJAMAS E CUECAS
Camisaria Progresso
Praça Tiradentes, 2 e 4

Campeonato Colegial de Atletismo

Será encerrada, hoje à tarde, a disputa desse certame

Encerra-se, hoje à tarde, a disputa do Campeonato Colegial de Atletismo. O certame, que é organizado pela Federação Metropolitana de Atletismo, alcançou grande sucesso na sua primeira parte, pois nada menos de oito "records" foram superados.

Dado o magnífico preparo que ostentam os concorrentes, esperase para hoje novas performances destacadas.

O programa das provas que terão por local o campo do Fluminense, é o seguinte:

Torneio de palpites de futebol do D. I. E.

Fluminense x Bangu
Vasco x Flamengo
Madureira x Botafogo

Indalicio Mendes:

Fluminense 4-2
Flamengo 3-2
Botafogo 4-1

Antonio Santuassagna:

Fluminense 5-1
Flamengo 2-1
Botafogo 4-2

José Henriques Nunes:

Fluminense 5-1
Flamengo 3-1
Botafogo 4-2

I. Cook:

Fluminense 5-3
Botafogo 3-2
Flamengo 3-1

14 horas — 83 metros com barreira — Jv. forte — Semi-final.
14,30 horas — Lançamento do disco — Jv. de segunda categoria; e arremesso do peso — Jv. de primeira categoria.
15 horas — 75 metros rasos — Jovens de segunda categoria — Semi-final.
14,20 horas — Revezamento, 4x75 — Jv. de segunda categoria — Semi-final.
14,40 horas — 83 metros com barreira — Jv. forte — Final; e Salto em altura — Jv. forte.
14,50 horas — Lançamento do disco — Jv. de segunda categoria; e arremesso do peso — Jv. de primeira categoria.
15,10 horas — 100 metros rasos — Jv. forte — Semi-final.
15,20 horas — 100 metros rasos — Moças — Semi-final; e Salto em altura — Jovens de segunda categoria.
15,30 horas — Lançamento do disco — Moças; e Arremesso do peso — Jv. de segunda categoria.
15,40 horas — 100 metros rasos — Jv. forte — Final.
15,50 horas — 100 metros rasos — Moças — Final.
16 horas — Revezamento, 4x100 metros — Jv. forte — Semi-final.
16,10 horas — Salto em distância — Jv. forte; e Lançamento do disco — Jv. de primeira categoria.
16,20 horas — 1.000 metros rasos — Jv. forte — Final.
16,30 horas — Revezamento,

4x75 metros — Jv. de segunda categoria — Final.
16,45 horas — Revezamento, 4x75 metros — Jovens de segunda categoria — Final.
17 horas — Revezamento, 4x100 metros — Moças — Final.
17,15 horas — Revezamento, 4x100 metros — Jv. forte — Final.
17,30 horas — Formatura para a entrega dos premios e encerramento do campeonato.



Anuncia-se que o presidente da F. M. F. encaminhará ao Conselho Supremo a proposta do Departamento Técnico, no sentido de suspender por sessenta dias um diretor do Fluminense, que, pelo microfone do Botafogo, fez declarações que contrariam a ação do juiz, induzindo os espectadores a julgá-los, excitações, manifestações de desagrado ainda mais violentas contra o dirigente da partida. Sempre defendi a necessidade de serem punidos os padrões esportivos que criticam publicamente a ação de entidades dirigentes ou de seus integrantes, sem o respeito de que categoria forem. Os clubes têm meios legais para fazerem seus protestos. Vir a público acusar ou censurar o presidente da entidade ou qualquer de seus auxiliares; o juiz ou outro qualquer oficial da instituição dirigente, é produzir desrespeito ao poder constituído da entidade a que estão subordinados os clubes e seus integrantes. Nestas condições, deve-se resguardar a autoridade de quem detém o poder de desqualificar os jogadores e a disciplina, se os dirigentes de clubes são os primeiros a proceder mal? O Conselho Supremo está, portanto, no dever de estudar superiormente o assunto, não se esquecendo de que a impunidade é um achincalho às leis e um convite à reincidência.

Otimismo nas rodas rubro-negras

"Passando pelo Vasco, o Flamengo será mais uma vez campeão de terra e mar"

O Café Rio Branco é conhecido como o "quartel geral" dos rubro-negros. All se reúnem os mais entusiasmados adeptos do campeão de 1939. Discutem, trocam impressões, fazem prognósticos.

Ontem, a nossa reportagem foi dar um giro por lá, afim de ver se havia alguma novidade.

Os acontecimentos do jogo Botafogo x Flamengo ainda eram objeto de comentários, mas nem todos empregavam o tempo em discutir a derrota dos rubro-negros. Pelo contrário, havia uma onda de otimismo a retemperar as energias dos torcedores alvi-rubros.

Um deles, em dado momento, exclamou:

— Perdemos o jogo, mas não perdemos a liderança! O jogo com o Vasco vai ser uma "barrada"! Passando por ele, o Flamengo já pode ser considerado, mais uma vez, campeão carioca de terra e mar!

Como se vê, é grande a confiança dos rubro-negros. Não existe no dicionário do Flamengo a palavra derrota. Todos pensam na vitória sobre o Vasco, porque todos a querem e consideram-na inevitável.

De acordo com os estatutos, o gremio tricolor suburbano teve 15 horas de vista para apresentar defesa sobre as alegações do São Cristóvão.

Juros de Apólices
PAGAMENTO IMEDIATO
com pequeno desconto
em prazos de 1 a 12 meses
RUA MIGUEL COUTO N.º 1
(Antiga Rua dos Ourives)

A F. M. F. concedeu vistas ao Madureira

O São Cristóvão, conforme admitamos, impugnou a validade de seu jogo com o Madureira em virtude de neste clube não ter atuado o número de profissionais efetivos estabelecido pelo regulamento do Torneio Extra.

De acordo com os estatutos, o gremio tricolor suburbano teve 15 horas de vista para apresentar defesa sobre as alegações do São Cristóvão.

OSVALDO SILVA (84), A NOVA ESPERANÇA PUGILÍSTICA, EM AÇÃO

LUTARÁ CONTRA VIRIATO MONTEIRO NO PRÓXIMO DIA 14

No próximo dia 14 será reiniciada a temporada pugilística, com um combate que vem sendo aguardado com bastante ansiedade: Osvaldo Silva (84) x Viriato Monteiro.

Por intermédio da imprensa o profissional 84 desafiou com insistência o excelente boxeador lusitano e a empresa do Estádio Brasil foi vencendo todas as dificuldades surgidas até chegar a um acordo.

O assunto referente a bolsa demorou um tanto as "demarches", mas, afinal, tudo ficou combinado.

Estão, pois, de parabéns os adeptos do esporte, as lutas com a realização dessa interessante peleja entre o pugilista 84, nossa maior esperança no momento, e Viriato Monteiro, um profissional de forte "punch" e apreciáveis qualidades.

As autoridades designadas pela F. M. F. para os jogos desta semana

Para os jogos desta semana, foram designados pela F. M. F., as autoridades abaixo:

HOJE

Fluminense F. C. x Bangu A. C. (1ª Divisão) — Campo do Fluminense F. C., às 21 horas.

AMANHÃ

Preliminar do jogo da 1ª Divisão Vasco x Flamengo — Campo do C. R. Vasco da Gama, às 14,10 horas.

Cronometrista, Noel Maggiori; Juizes de linha, Manoel Cristino e Mário Ribeiro.

Preliminar do jogo da 1ª Divisão Madureira x Botafogo — Campo do Madureira A. C., às 14,10 horas.

Cronometrista, Pedro Santos; Juizes de linha, Ivo Rosa e José Novais.

Madureira A. C. x Botafogo F. C. (1ª Divisão) — Campo do Madureira A. C., às 18 horas.

Cronometrista, Pedro Santos; Juizes de linha, Leonidas Rougemont e Luiz Pellucio.

Olaria A. C. x América F. C. — Campo do Olaria A. C., às 16 horas.

Cronometrista, Carlos Nunes; Juizes de linha, Osvaldino Magalhães e Rafael Ferrentini.

"Vejam esse filme alegre e despreocupado, se querem se divertir por duas horas". — Classe "A" — R. — A Noite.

Ginger ROGERS

SEUS TRES AMORES

MURPHY-MARSHAL-MEREDITH
Na: Cinedia Jornal - Vol 4 - 1199

HOJE PLAZA

22\$000 por mês não é nada!

mas dá para adquirir um ótimo terreno de 10 x 40 metros na

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caniás, junto da Estrada Rio-Petrópolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a Lei 58 de 10-12-1937.

Preços 40 Prestações de 300.000 ou 60 Prestações de 225.000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

Sede - Rua 1.º de Março, 82-3.º - Tel.: 23-3059 - Agência: Av. Plínio Casado, 53 - CANIÁS.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 122 - De 1 a 2.

SERÁ O JUÍZ DO JOGO DE AMANHÃ ENTRE O VASCO E O FLAMENGO